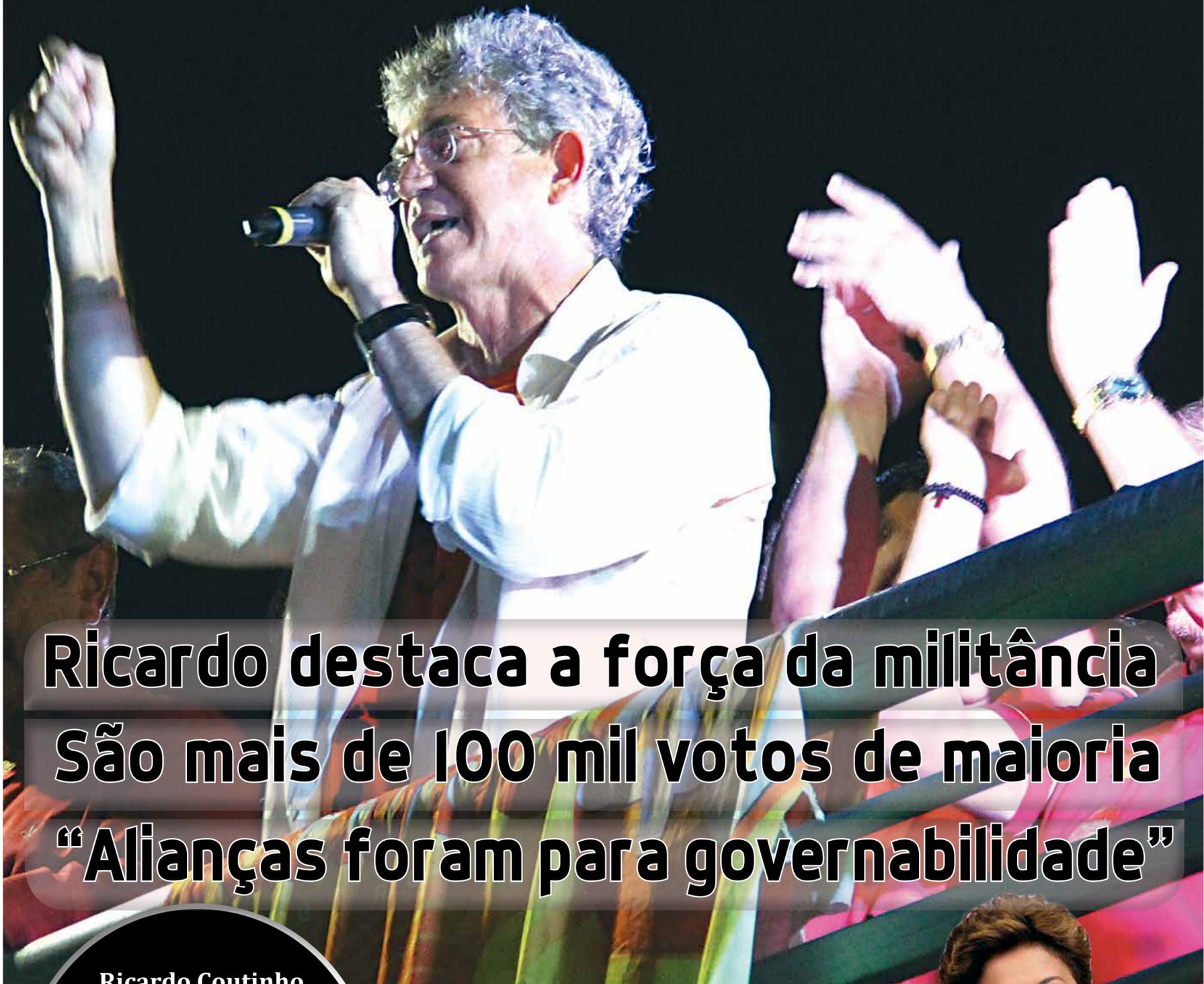




A vitória do trabalho



**Ricardo destaca a força da militância
São mais de 100 mil votos de maioria
“Alianças foram para governabilidade”**

Ricardo Coutinho (PSB) foi reeleito ontem governador da Paraíba. Ele bateu Cássio Cunha Lima (PSDB) com maioria de 111.563 mil votos.

Dilma Rousseff é reeleita e vence Aécio em Minas

Dilma Rousseff foi reeleita ontem à Presidência da República com 51% dos votos válidos. Obteve vitória especialmente simbólica em Minas Gerais, onde Aécio Neves, seu adversário do PSDB, foi governador por duas vezes. Venceu também em Pernambuco. **PÁGINA 9**



clima & tempo

Fonte: INMET

LITORAL	CARIRI-AGRESTE	SERTÃO
Sol e poucas nuvens	Sol e poucas nuvens	Sol e poucas nuvens
30° Máx. 24° Mín.	30° Máx. 24° Mín.	33° Máx. 20° Mín.

Informações úteis para a semana:

Moeda

DÓLAR	R\$ 2,456 (compra)	R\$ 2,457 (venda)
DÓLAR TURISMO	R\$ 2,440 (compra)	R\$ 2,530 (venda)
EURO	R\$ 3,133 (compra)	R\$ 3,135 (venda)

- Derrotado ontem, Cássio anuncia entrevista para hoje. Página 6
- TRE ameaça com multa e panfletos não são jogados nas ruas. Página 6
- Reeleição de Dilma define novo ciclo para economia do país. Página 8
- Presidente do TSE defende união do país após eleições. Página 11



Fonte: Marinha do Brasil

Marés	Hora	Altura
ALTA	00h06	2.2m
baixa	17h43	0.4m
ALTA	18h21	2.3m

Editorial

Voto e democracia

A maior expressão de uma democracia são as eleições diretas. Elas são o ápice do regime democrático, por excelência. Que outro sistema, senão o das eleições diretas, pode melhor estabelecer o equilíbrio de disputa entre forças oponentes, ideologicamente díspares? Ontem, os brasileiros exerceram esse privilégio, que é escolher, via voto, os candidatos que vão lhes representar, na presidência e nos governos estaduais. Numa América Latina em que as democracias são fenômenos historicamente recentes, o voto universal, conforme conceitua a Constituição, é uma conquista sublime, que sempre deve ser reverenciada. Não esqueçamos que muitas vidas foram ceifadas, que centenas de milhares de pessoas que comprometeram a sua existência e a sua segurança para lutar por uma causa de tamanha magnitude: a democracia e o símbolo maior de sua ocorrência: o voto facultado a todos.

A urna eletrônica pôs o Brasil no topo da referência no que diz respeito a sistemas de votação. É segura, quase 100% protegida contra violações, otimiza o tempo de votação e traz um ganho extraordinário pós-votação: permite um apuração rápida e precisa, poucas horas depois do encerramento da votação. Não é exagero dizer que o Brasil inventou o melhor sistema de votação do mundo. Preciso devido ao aparato tecnológico que confere eficiência ao

processo, entendendo-se eficiência à base de três eixos: praticidade, celeridade e inviolabilidade. O sistema brasileiro, daqui a alguns anos, será adotado em nível mundial. Uma nação hiper-tecnológica como os Estados Unidos ainda utiliza o sistema de cédulas de papel, em que pese o fato de que a urna eletrônica foi usada, concomitantemente, com o sistema tradicional em 2012, em Estados como a Carolina do Norte. É exceção. Os norte-americanos ainda duvidam da segurança do sistema eletrônico, conferindo – pasmem – maior atenção nesse quesito ao tradicional voto escrito num papel e inserido numa urna. O partido Democrata, por exemplo, declarou àquele ano temer a “fraude com a atuação de hackers”.

O regime democrático não é um sistema imune a imperfeições. É um processo e, como tal, deve ser constantemente aperfeiçoado. Não é e não deve ser uma “obra fechada”. Ao contrário, frente às novas demandas que o mundo globalizado nos apresentam, ele precisa ser avaliado e lapidado para alcançar o seu objetivo maior: conferir equilíbrio e justiça à nossa existência, assegurando que a igualdade de condições seja regra.

Finalmente, fica a certeza de a um aspecto inquestionável de todo o processo: o voto universal ainda é o melhor método para que uma nação tenha a oportunidade de ter em suas mãos o direito de decidir. O contrário disso é retrocesso.

Crônica

Martinho Moreira Franco - almari@mail.com

Risos e lágrimas

Carlos Roberto trouxe um guaraná 'Wilson', do Ceará, e causou um fuzuê dos diabos ao veicular comerciais do produto na programação normal das emissoras”

É como diz o refrão do “Canto Chorado”, samba antológico do grande Billy Blanco, compositor carioca que fez história na MPB: “O que dá pra rir, dá pra chorar...” O verso cai como uma luva no dia seguinte à eleição. Nesta data, haverá sempre risos e lágrimas para o eleitor curtir a ressaca cívica do voto dado no dia anterior - tenha sido ao vencedor ou ao vencido. A letra do samba de Billy Blanco, aliás, merece, toda ela, uma reflexão: “No jogo, se perde ou se ganha /Caminho que leva que traz/Trazendo alegria tamanha / Levando, levou minha paz /Tem gente que ri da desgraça /Duvido que ria da sua /Se alguém escorrega onde passa /Tem riso do povo na rua /O que dá pra rir, dá pra chorar /Questão só de peso e medida /Problema de hora e lugar /Mas tudo são coisas da vida/ O que dá pra rir, dá pra chorar.”

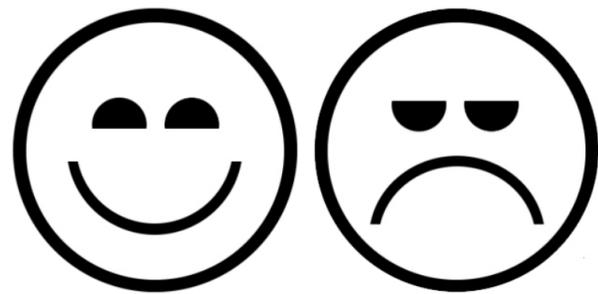
Bom, eu não apenas já ri e chorei no dia seguinte a eleições, como também já ri e chorei no dia a dia de campanhas eleitorais das quais participei como profissional de imprensa. Isso, bem entendido, numa época em que alguns profissionais de imprensa se metiam a publicitários. Claro, havia também os publicitários propriamente ditos - e assim chamados. Ainda não se usava o termo “marqueteiro” – invenção de algum marqueteiro, acredito. No meu caso, comecei trabalhando em campanhas eleitorais com um publicitário que se tornaria, por anos a fio, o principal marqueteiro da Paraíba, Carlos Roberto de Oliveira, atualmente consultor muito requisitado por bancadas de analistas políticos. Fizemos juntos a primeira campanha de Wilson Braga a governador (1982) e a de Carneiro Arnaud a prefeito de João Pessoa (1984). E eventual-

mente nos separamos nas campanhas de Burity (que supervisionei) e Marcondes Gadelha (que ele chefiou) ao governo do Estado (1986).

Ri muito na campanha de Braga quando Carlos Roberto trouxe um guaraná “Wilson”, do Ceará, e causou um fuzuê dos diabos ao veicular comerciais do produto na programação normal das emissoras de rádio e de tevê. E quase chorei na campanha de Burity quando mandei gravar no Rio de Janeiro o jingle com a musiquinha tema, e o locutor de lá mandou ver o seguinte na assinatura eletrônica: “Vote governador, Burity, 15. Vice, Ásfora”. A acentuação equivocada (o correto seria “Asfóra”) obrigou a equipe do comitê a cortar a assinatura, tendo de convocar às pressas Gilson Souto Maior para colocar os pontos nos is (ou a acentuação na sílaba devida). Pensem num sufoco, já que o prazo determinado pela Justiça Eleitoral para entrega do material às emissoras geradoras se esgotaria em poucos minutos.

Ah, antes que Biu Ramos, Gonzaga Rodrigues e Otinaldo Loureço me corrijam, devo ressaltar que foi com eles, e mais o saudoso José Souto, que me iniciei em campanhas eleitorais, trabalhando no comitê montado por Noaldo Dantas para as candidaturas de Domicio Gondim e Milton Cabral ao Senado (1971), apoiadas pelo então governador João Agripino, no auge da popularidade. A vitória da dupla contra Argemiro de Figueiredo e Humberto Lucena fez o folclórico “Mocidade” cunhar uma frase que entraria para a história política da Paraíba: “Calígula botou um cavalo no Senado; João Agripino botou logo dois”. Mas essa é outra história, das que fazem chorar pra burro ou rir à beça no dia seguinte a eleições.

Humor
Domingos Sávio - savio_fei@hotmail.com



Sávio 74

UNInforme

Geovaldo Carvalho
geovaldo_carvalho@hotmail.com

DEPOIS DAS URNAS O TRABALHO

Concluído o processo eleitoral, é hora de toda a classe política retomar ao trabalho em favor do Estado que, embora tenha avançado muito, ainda tem muitas demandas não resolvidas. O eleitorado paraibano entendeu, através de sua livre manifestação nas urnas, que o governador merece continuar seu trabalho e isso deve ser respeitado. É assim que funciona no sistema democrático.

Definidos os vencedores, a hora é de união pela Paraíba, no sentido de reivindicar junta ao Governo Federal obras importantes que ajudam a desenvolver o Estado, produzindo emprego e renda. As diferenças devem ficar na padeira de campanha, em nome de uma ampla frente pelo desenvolvimento do Estado.

Ao governador reeleito fica uma responsabilidade ainda maior, no sentido de concluir obras iniciadas e fazer as prometidas. O respaldo nas urnas põe um tom imperioso ao compromisso.

O Estado deve, inclusive, se preparar para anos difíceis quando os recursos não saem fáceis de Brasília, independente de quem esteja presidindo o país. A economia está desmantelada e a inflação em alta. Isso influi de forma negativa nos estados e municípios, daí a necessidade de uma ampla união política para enfrentar os novos tempos. Tomara que já não comece amanhã a campanha de 2016, de forma antecipada, em detrimento das realizações que serão necessárias.



DESAPARECEU

Quem procurou adquirir a revista Veja no fim de semana teve dificuldade de encontrar um exemplar nas bancas. Toda remessa sumiu imediatamente. A publicação trazia na capa as fotos de Dilma e Lula, com a matéria ligando os dois aos escândalos da Petrobras, com o doleiro Youssif garantindo que eles sabiam do esquema de desvios de recursos na empresa.

DIREITO DE QUESTIONAR

Os prefeitos podem ganhar o poder de ir ao Supremo Tribunal Federal para questionar a constitucionalidade de leis. A medida consta da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 65/2013, em tramitação na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados. A Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) é um instrumento que permite a determinadas autoridades, órgãos e entidades contestarem, no STF, a conformidade de lei federal ou estadual com a Constituição.

Atualmente, os prefeitos não fazem parte do rol de agentes legitimados a propor ADIs, o que, segundo a proposta, é um grave defeito. Assim, os Municípios ficam desprovidos da possibilidade de questionar a constitucionalidade de leis perante o STF, ainda que se trate de ato que invada as competências constitucionais do ente municipal.

SEM PROBLEMA

A eleição de ontem pode ser considerada uma das mais tranquilas dos últimos tempos na Paraíba. Na parte técnica os problemas também diminuíam consideravelmente, em número de urnas com defeito. No entanto, o reconhecimento biométrico continua dando problema, não reconhecendo a identificação de muitos eleitores, mesmo gastando as oito tentativas permitidas.

SEM FOGO

Atendendo a um pedido do Tribunal Regional Eleitoral, a Associação dos Plantadores de Cana da Paraíba solicitou aos produtores situados à margens das BR-230 e PB-102 para que não realizassem queimadas do dia 27 a hoje. O objetivo foi a proteção das redes de telecomunicações que serviram para a transmissão de serviços de voz e dados relativos ao segundo turno das eleições 2014. A classe colaborou e evitou por em risco todo o aparato técnico.

LEILÃO-FINOR

Um total de 26 empresas oriundas de nove Estados participou do 268º Leilão Especial de Títulos da Carteira do Fundo de Investimentos do Nordeste (Finor), terceiro do ano. Foram ofertadas mais de 189 milhões de ações, o que equivale a um volume financeiro de R\$ 19 milhões. O Leilão foi realizado via Sistema Eletrônico de Negociação do Segmento BOVESPA, coordenado pela BM&F. Onze das empresas são oriundas do setor primário, 14 do setor secundário e uma do setor de serviços.

HOMOLOGADO

O juiz federal Bernardo Vasconcelos Carneiro, titular da 3ª Vara da Subseção Judiciária de Campina Grande, divulgou a Ata dos trabalhos e o Edital de homologação do resultado final do concurso de conciliadores daquele Juizado Especial Federal. De acordo com o edital, foram selecionados 25 candidatos. O processo seletivo ocorreu no período de 6 a 8 de outubro, naquele Juízo. Íntegra dos documentos no sítio eletrônico da JFPB, em “Concursos e seleções”.LIMPEZA



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA

Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6509 / 3218-6539

SUPERINTENDENTE

Albigeo Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO

Murillo Padilha Câmara Neto

DIRETOR TÉCNICO

Gilson Renato

EDITOR GERAL

Walter Galvão

EDITORA ADJUNTA

Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM

Conceição Coutinho

EDITORES SETORIAIS: Geraldo Varela, Carlos Cavalcanti e Alexandre Macedo

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Angelo, Marcos Lima e Marcos Pereira

PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

Multidão invade orla de JP para comemorar reeleição de Ricardo

FOTO: Edson Matos

Governador agradeceu vitória a Deus, militância, cidadãos e correligionários

Marcos Tadeu
mtleao@gmail.com

Uma verdadeira multidão invadiu com muita alegria as areias da Praia de Tambaú na noite de ontem para comemorar a vitória da reeleição do governador Ricardo Vieira Coutinho. Visivelmente emocionado o governador reeleito agradeceu a Deus, cada militante, correligionários e a todos os cidadãos dos mais longínquos rincões do Estado que acreditaram na sua administração e o levaram à vitória.

Os eleitores tomaram conta da avenida e cantaram as músicas de campanha. Um buzinaço expressou o entusiasmo. A alegria contagiou até mesmo quem passava de ônibus pelo local, no sentido praia - Centro. Motoristas e passageiros podiam ser vistos fazendo o sinal da vitória e cantando com empolgação a música do candidato eleito, mesmo enfrentando um longo congestionamento. "É muita felicidade", desabafou o maqueiro Pedro Lúcio Alves que estava retornando para casa após um dia de trabalho.

Com bandeira na mão, camisa da cor laranja e muita alegria a população festejou a vitória em todo o percurso da Avenida Epitácio Pessoa. Em frente ao hotel Village, onde o governador eleito concedeu entrevista coletiva, carros de som e trios elétricos embalavam os eleitores que ocuparam todos os espaços para comemorar.

Na orla, ponto tradicional de comemorações, eleitores de vários bairros da cidade se dirigiram para fes-

tejar e aguardar o governador eleito. Fogos de artifício deram um colorido especial à festa.

"É a vitória mais linda que já vi", declarou a estudante Ângela Pereira de Souza que junto com mais dez amigos saiu do bairro dos Bancários para festejar. "Temos muito que comemorar. Ricardo é a esperança de desenvolvimento para a Paraíba", afirmou Carolina Araújo que também reuniu um grupo de amigos para ir à praia.

O prefeito da capital, Luciano Cartaxo, políticos e vários correligionários participaram da festa que também comemorou a reeleição da presidente Dilma Rousseff. Militantes do PT na Paraíba acompanharam todas as comemorações junto com os correligionários de Ricardo Coutinho.

Trios elétricos

Vários trios elétricos tocaram músicas de campanha enquanto o povo festejava com Ricardo Coutinho. Ninguém quis voltar para casa antes de ouvir o candidato eleito. "Sempre acreditei que Ricardo ganhava esta eleição. Agora que ele tá eleito quero comemorar com ele", disse Maria José da Silva, que levou a filha de oito anos para a festa na orla.

Alegria contagiou quem passava de ônibus pela orla. Motoristas e passageiros faziam sinal da vitória e cantavam



O governador reeleito da Paraíba, Ricardo Coutinho, desfilou em carro aberto pela orla marítima, em meio à multidão

Walter Galvão - Jornalista

O fracasso fracassou, e isso foi bom

Falar em fracasso nesta crônica não é desqualificar os perdedores das eleições na Paraíba e no Brasil. É uma referência a um tipo de discurso, o discurso do fracasso. É o argumento insistente de que nada presta, de que tudo está perdido ao redor.

É ostentação e propagação da suposta certeza de que a terra está arrasada, de que o presente arde em chamas e de que o futuro é um labirinto entre abismos.

Pior: não dá tempo sequer para construir uma arca, pois o dilúvio já afogou a esperança.

Já temos até uma qualificação de ordem psicossociológica para essa atitude: é a fracassomania.

Os maníacos pelo fracasso jamais enxergam o copo meio cheio. Ele está sempre meio vazio, e vazando.

Pois bem: o fracasso dessa vez fracassou totalmente.

De nada adiantou os opositores de Ricardo Coutinho (PSB), candidato reeleito para governar a Paraíba, gritarem em todos os meios de comunicação que a Paraíba estava perdida, sem rumo, aos cacós.

De nada adiantou aos opositores de Dilma Rousseff a repetição incessante de que o Brasil faliu.

O desfecho da eleição, com as vitórias de Ricardo e de Dilma, estabeleceu várias coisas importantes: a certeza de que a percepção da população está mais afinada do que nunca; a retórica vazia repetida

à insistência tende a se esfarrapar como papel na água, e a certeza de que o trabalho realizado é o principal capital eleitoral de uma liderança e de um projeto político com metas de indução do crescimento econômico com inclusão social.

Sobre o domínio das peças do xadrez político não será preciso detalhar o quanto Ricardo Coutinho foi sagaz ao construir as alianças no momento certo da campanha tanto no primeiro turno, conquistando o apoio do PT, quanto no segundo, com dois movimentos cruciais: garantir apoio a Dilma Rousseff ainda no dia cinco de outubro e ajustar o diálogo com as lideranças do PMDB interessadas em participar de um esforço necessário e positivo contra o retrocesso político que seria a vitória do PSDB.

Neste momento, vale atentar para as enormes dificuldades que teriam as oposições, com setores cegos de ódio e de ressentimento, outros cheios da arrogância dos que se acham ungidos por óleos sagrados, e aqueles que se achavam imbatíveis nas urnas, dificuldades para desconstruir a realidade que está às vistas dos brasileiros.

O que o cidadão vê é um real de dificuldades concretas, mas de indiscutíveis avanços palpáveis. O que ele ouviu das oposições a Dilma e a Ricardo não batia com a realidade, principalmente quanto ao discurso sobre o fracasso da política econômica.

Vamos aos dados da economia, principal foco das críticas ao governo Dilma. E não vamos recorrer às estatísticas oficiais. Basta dar uma passada nas páginas do jornal "Valor Econômico", edição desse final de semana (24 de outubro de 2014), de propriedade do Grupo Globo e do Grupo Folha de S. Paulo tidos como simpatizantes fervorosos do PSDB.

Página A3: "Índices mostram produção industrial estável e confiança em alta". Página A4: "Com persistência de inativos, desemprego cai". O índice é o mais baixo desde 2002, 4,9%, o que significa pleno emprego. Ainda na página A4: "Estabilidade da pesquisa reforça sensação de que o pior passou". Na mesma página: "EUA voltam a liderar compra de manufatura brasileira".

Na página A17: "IED cai 23% na AL, mas aumenta 8% no Brasil". Notícia referente à entrada de investimentos estrangeiros diretos (IED). Trecho da notícia: "Com relação ao Brasil (o analista Álvaro) Calderón afirma que o país continuará disparado o maior receptor de investimentos estrangeiros da América Latina e, excluindo-se os Estados Unidos, do hemisfério Ocidental".

Na página F1: "Dispêndio das empresas em P&D cresce de R\$ 35,5 bilhões em 2005 para R\$ 54,2 bilhões em 2012". Trecho da notícia: "Para engordar o orçamento em pesquisa e desenvolvimento (P&D), o Governo Federal apostou em maior

integração com a iniciativa privada (...) em 2012 a Finep desembolsou R\$ 1,2 bilhão. Neste ano o total deve chegar perto dos R\$ 12 bilhões". Apoio ao empresariado. Os empréstimos subsidiados através do BNDES ultrapassam em valor o investimento feito no Bolsa Família.

Página F2: "Biotecnologia avança no setor de celulose"... E por aí vai o noticiário atento à metade cheia do copo, a mesma perceptível à população brasileira.

Com relação à gestão do governador Ricardo Coutinho, há avanços em todos os setores da administração. O Ideb, índice da educação básica melhorou, o número de homicídios caiu, a saúde ampliou o atendimento, o Estado garantiu mais recursos para os inscritos no Bolsa Família, obras como o binário de Bayeux, estradas novas em inúmeros municípios, prêmios para escolas e professores, quase 80 mil novos empregos foram gerados, Centro de Convenções inaugurado...

Bem, a leitura que a população fez do trabalho de um governo sempre bem avaliado, mesmo nos momentos em que Ricardo apareceu em segundo lugar nas pesquisas, está tatuada nas urnas que revelaram: o trabalho venceu o fracasso.

À altura das melhores expectativas dos cidadãos paraibanos, o projeto liderado por Ricardo Coutinho tem tudo para ampliar o ciclo de avanços que o eleitorado aprovou ontem.



Acompanhado por aliados, o governador reeleito pela Paraíba, Ricardo Coutinho, celebrou sua vitória em entrevista coletiva ontem à noite, no Hotel Village, em João Pessoa

“FAÇO O MEU AGRADECIMENTO À POPULAÇÃO”

Ricardo diz que com a sua vitória o povo avança mais

Satva Nélia Costa
satva_nelia@yahoo.com.br

“Somos madeira de lei que cupim não róí”. Foi citando o escritor paraibano Ariano Suassuna (1927-2014) que o governador reeleito Ricardo Coutinho (PSB) celebrou sua vitória em entrevista coletiva ontem à noite, no Hotel Village, em João Pessoa.

“Nenhum de nós é imbatível; o povo tira quem quiser e essa escolha está nitidamente consolidada dentro da população a quem eu faço meu agradecimento”, reconheceu, acreditando que com essa vitória o povo avança mais.

Segundo disse, “talvez esta tenha sido a caminhada mais difícil ao longo da minha vida. Não era apenas uma eleição, não era um candidato com outro, era mais do que isso. Enfrentamos várias forças da sociedade. Nós tivemos uma militância fantástica, que fez história na Paraíba em 26 de outubro”.

Eleição programática

Para ele, o desafio após a vitória nas urnas é fazer uma aliança

de governabilidade com o PT, do prefeito de João Pessoa Luciano Cartaxo, e com o PMDB, dos senadores Vital do Rêgo Filho e José Maranhão. “Não fizemos uma aliança apenas para vencer uma eleição. Essa aliança é mais que eleitoral, é programática e de governabilidade. Nós temos essa obrigação. Temos que criar um projeto político. Esse é o desafio que sai das urnas”, declarou.

“Eu vou ter a capacidade para, ao lado de dois senadores, de uma boa bancada no Congresso Nacional, de uma boa bancada na Assembleia Legislativa, ter uma boa governabilidade. Tivemos uma vitória bonita, uma vitória maiúscula, uma vitória que consolida uma posição na Paraíba”.

Ricardo Coutinho citou ainda as mortes prematuras de amigos e de correligionários durante a campanha, entre elas a do candidato à Presidência da República e presidente do PSB, Eduardo Campos.

111 mil 563 votos a mais

O socialista se reelegeu neste segundo turno com 1.125.956 de

votos (52,61%) contra o candidato Cássio Cunha Lima (PSDB) que obteve 1.014.393 votos (47,39%). No primeiro turno, a diferença entre os dois foi de 1,39%, quando seu adversário registrou 47,44% dos votos válidos, o que significou um total de 965.397 eleitores, enquanto Ricardo alcançou 46,05% ou a confiança de 937.009 eleitores.

Neste segundo turno, a apuração na Paraíba terminou por volta das 20h (horário local) confirmando a reeleição do socialista que recebeu 1.125.956 votos, representando 52,61% dos votos válidos, contra 1.014.393 votos de Cássio Cunha Lima (PSDB), que alcançou 47,39%. Os votos nulos e brancos representaram 7,93% do total e foi registrado 18% de abstenção no Estado.

Com a reeleição de Coutinho, o PSB dá continuidade à gestão iniciada em 2011. As pesquisas de intenção de voto neste segundo turno antecipavam um quadro equilibrado, com empate técnico até nos dados divulgados no sábado (25), quando o Ibope indicou Ricardo com 53% e Cássio com 47%, com margem de erro de 3 pontos percentuais.

Trajectoria política

Ricardo Coutinho foi eleito vereador de João Pessoa pelo Partido dos Trabalhadores (PT) por duas vezes, em 1992 e em 1996. Para o segundo mandato, em 96, obteve 6.917 votos, conquistando o primeiro lugar naquela eleição, registrando o maior número de votos até então recebidos por um vereador na capital. Em 1998 candidatou-se a deputado estadual, sendo o mais votado em João Pessoa. Em 2002, ainda pelo PT, foi reeleito com o maior número de votos do pleito: 47.912. Na Assembleia Legislativa do Estado da Paraíba (AL-PB), Ricardo Coutinho foi presidente da Comissão de Saúde em dois mandatos. No início do ano de 2004,

sofrendo pressões e embates dentro do PT, Ricardo deixa a legenda para se candidatar a prefeito da João Pessoa pelo Partido Socialista Brasileiro (PSB), vencendo as eleições com cerca de 65% dos votos da população pessoense. Em 2008, ele se candidatou à reeleição e, novamente, é conduzido ao cargo de prefeito da capital paraibana. Neste pleito, ele obteve 262.041 votos, o equivalente a 73,8% do eleitorado. Em 2010, foi eleito governador da Paraíba com votação de 1.079.164 votos. Ontem, mais uma vez foi conduzido pelo voto popular ao segundo mandato de governador.



Eleitores aguardavam na fila para votar em colégio de João Pessoa; prisões aconteceram na capital, em Patos e Sousa por boca de urna, transporte ilegal de eleitores e desordem no local de votação

DURANTE O DIA DE VOTAÇÃO

Polícia Federal prende 9 na PB

No Município de Sousa, eleitor foi detido por tentar fazer "selfie"

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

Um eleitor foi preso ao ser flagrado pela Justiça Eleitoral fazendo o famoso "selfie" na seção eleitoral. O autorretrato violando o segredo do voto é crime eleitoral. O caso foi registrado pela Polícia Federal em Sousa,

Município do Sertão paraibano, a 430 quilômetros de João Pessoa.

Durante todo o dia de ontem, a Polícia Federal registrou as prisões de nove pessoas. As prisões aconteceram em João Pessoa e nos municípios de Patos e Sousa e foram registrados por conta de boca de urna, transporte ilegal de eleitores e ainda desordem no local de votação.

De acordo com a Assessoria de Comunicação da

Polícia Federal, seis pessoas foram conduzidas até a Superintendência do órgão, na cidade de Cabedelo.

Ainda em Sousa, além do autor da "selfie", mais quatro pessoas foram presas. Três flagradas realizando boca de urna e uma por transporte irregular. Os envolvidos foram conduzidos até a delegacia, onde foi lavrado um Termo Circunstanciado de Ocorrência. Outro flagrante com prisão aconteceu em

Patos, por propaganda irregular, mediante utilização de carro de som.

Em Cabedelo, houve apreensão de cerca de quatrocentos títulos eleitorais dentro da casa da presidente da associação do bairro Jardim Manguinhos. A PF informou que, como o material estava dentro de uma residência, não ficou caracterizada a propaganda irregular, não tendo sido lavrado auto de prisão em flagrante

delito. O material apreendido junto com o termo de declarações da conduzida será encaminhado para a Justiça Eleitoral.

Na capital, um Termo Circunstanciado de Ocorrência foi lavrado com duas pessoas sendo conduzidas para Delegacia da Polícia Federal em Cabedelo, por causarem desordem no local de votação. Ainda em João Pessoa, um homem foi preso em flagrante pela Polícia

Militar e conduzido à sede da Superintendência da PF, por realizar transporte irregular de eleitores, em um veículo Volkswagen Crossfox, prática vedada. Após ser ouvido, ele será encaminhado ao Presídido Flósculo da Nóbrega.

Ainda em João Pessoa, duas pessoas foram conduzidas, por causarem desordem no local de votação sendo lavrado Termo Circunstanciado de Ocorrência (TCO), sendo liberadas.

CENTROS DE COMANDO E CONTROLE

PM e Civil atendem a 35 ocorrências na "Operação Voto Seguro"

FOTO: Ortilo Antônio

A "Operação Voto Seguro II" registrou ontem 35 ocorrências eleitorais na Paraíba. Vinte e quatro procedimentos foram realizados pela Polícia Civil nas 20 Áreas Integradas de Segurança Pública (Aisp) do Estado, entre Termos Circunstanciados de Ocorrência e flagrantes, segundo relatório gerado pelos Centros de Comando e Controle (CCC) instalados nas cidades de João Pessoa, Campina Grande e Patos pela Secretaria da Segurança e da Defesa Social (Seds) em parceria com o Tribunal Regional Eleitoral (TRE).

O objetivo dos centros foi possibilitar o encaminhamento direto de demandas por parte dos juízes eleitorais e, por consequência, a repressão imediata a crimes eleitorais e os de outra natureza, por meio da integração entre as Polícias Civil, Militar e ainda Corpo de Bombeiros e Polícia Federal e Rodoviária Federal.

Segundo a Assessoria de Comunicação da Polícia Militar, foram 12 ocorrências de desacato, sete de compra de voto, cinco de aliciamento de eleitores, seis de transporte ou alimentação irregular de eleitores, entre outras. A maioria dos casos aconteceu na capital e Litoral Sul ou Sertão da Paraíba. Do dia 22 até ontem, a PM registrou 48 ocorrências no âmbito eleitoral durante a "Voto Seguro II".

De acordo com relatório do CCC, as Delegacias de Polícia Civil realizaram dois procedimentos de destaque na Região Metropolitana de João Pessoa. Na cidade de Cabedelo, a Polícia Militar apreendeu material de campanha e cópias de Títulos de Eleitor em poder de uma líder comunitária. Em Bayeux, um flagrante foi realizado e uma van foi apreendida transportando eleitores para a cidade de Alhandra.



Maioria dos casos registrados pela Polícia no Estado neste segundo turno das eleições 2014 aconteceu na capital, no Litoral Sul e no Sertão

No Município de Alagoinha, no Brejo paraibano, um homem foi detido depois de jogar material de campanha na feira livre, o que é proibido pela Justiça Eleitoral. Em Gado Bravo também houve flagrante pelo transporte irregular de eleitores. Em ambos os casos foi feito Termo Circunstanciado de Ocorrência (TCO). Já em Ouro Velho foi lavrado flagrante também por transporte irregular de eleitores.

Para o titular da Seds, Cláudio Lima, as forças policiais agiram de forma profissional e isenta, garantindo a tranquilidade do pleito no 2º turno.

"Mais uma vez foram instalados os Centros de Comando e Controle que integraram as polícias, fizeram com que o planejamento operacional traçado para esse domingo fosse cumprido com sucesso e conseguisse abranger todo o Estado. Atendemos todas as solicitações ao Tribunal Regional Eleitoral (TRE) para ajuste de efetivo nas cidades solicitadas, resolvemos problemas pontuais e essa integração foi bastante importante para a promoção da democracia", frisou. Nas 223 cidades do Estado, reforçam o pleito mais de 6.300 agentes de segurança pública,

entre policiais militares, civis e bombeiros. Os Centros de Comando e Controle (CCC) instalados em João Pessoa, Campina Grande e Patos, pela Seds em parceria com o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) e Sistema de Intranet da Polícia Militar. O objetivo dos centros foi possibilitar o encaminhamento direto de demandas por parte dos juízes eleitorais e, por consequência, a repressão imediata a crimes eleitorais e os de outra natureza, por meio da integração entre as Polícias Civil, Militar e ainda Corpo de Bombeiros e Polícia Federal e Rodoviária Federal.

Ordem da Justiça mantém ruas livres dos “santinhos” no 2º turno

Multa por derramamento de material de campanha podia chegar a R\$ 75 mil

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com

Segundo turno das eleições com ruas limpas nos bairros e zonas eleitorais de João Pessoa, por conta da decisão do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) de cobrar multas dos candidatos que promoverem derramamento de material de campanha. A reportagem de **A União** circulou em bairro e avenidas de João Pessoa, constatando que os candidatos atenderam a determinação.

A multa estipulada pela Justiça Eleitoral para os ca-

sos de derramamento de material de campanha era de R\$ 75 mil e para quem fosse flagrado distribuindo “santinhos” o valor era de R\$ 25 mil. Propagandas de candidatos foram, encontradas apenas nos veículos e casas residenciais, enquanto que os “santinhos”, foram esquecidos.

Mesmo com a decisão do TRE-PB, o superintendente da Emlur, Lucius Fabiani, garantiu que 400 funcionários foram escalados para os principais locais de votação, em João Pessoa, a partir das 5h da manhã. O Ministério Público solicitou que as coligações sejam responsáveis, até o final da eleição, pela limpeza dos pontos em que forem constatadas irregularidades.



Calçada do Liceu Paraibano, que foi coberta por propaganda de candidatos no primeiro turno das eleições; ontem, o cenário era outro

Pessoenses aproveitam a praia, mas bares fecham

O compromisso para votação do segundo turno das eleições para presidente e governador na Paraíba, não impediu os pessoenses de aproveitarem o domingo de sol nas praias da capital. Em sua grande maioria, os eleitores exerceram o seu direito de cidadania logo cedo, aumentando o movimento por volta das 10h nas praias do Cabo Branco, Manaíra e Bessa, proporcionando um dia de lucro nas vendas dos ambulantes.

Esse tipo de comércio foi bastante procurado tendo em vista que poucos proprietários de bares instalados na calçadinha abriram seus estabelecimentos. Na verdade, o sol foi um convite para relaxar enquanto aguardavam o encerramento e início da apuração, “vo-

tei às 8h e agora estou aproveitando esse domingo de sol maravilhoso e mais tarde irei para casa descansar e acompanhar a apuração dos votos dessa eleição”, argumentou a bancária Maria Cleide dos Santos.

Além das vendas de bebidas, bronzeadores, picolé, boné e cangas de praia, o comércio de aluguel de sombréis e cadeirinhas também foi bastante lucrativo no domingo. “O sol ajudou bastante e não há quem resista a tranquilidade e conforto na acomodação de uma cadeira com os sombréis que são essenciais para o calor, além do que, eu comercializo o pacote completo, ou seja, também ofereço o bronzeador, protetor solar e a bebida bem geladina”, destacou o comerciante Antônio Araújo. (TD)



Moradores de João Pessoa não desperdiçaram o sol forte de ontem e correram às praias do Cabo Branco, de Manaíra e do Bessa

CANDIDATOS VOTAM PELA MANHÃ

Ricardo: pessoas buscam o trabalho

FOTO: Evandro Pereira



Coutinho diz que conversou diretamente com eleitor

O governador e candidato à reeleição ao governo da Paraíba, Ricardo Coutinho, votou por volta das 10h30, na Fundação Casa de José Américo, em Cabo Branco, Zona Leste de João Pessoa. Ele estava com o prefeito da capital, Luciano Cartaxo, e o ex-candidato a senador Lucélio Cartaxo.

Em entrevista concedida logo após, Ricardo declarou que fez uma campanha modesta e conversou diretamente com os eleitores. “Depois de 20 anos, voltei a subir em carroceria de caminhão, coisa que eu fazia apenas na década de 1990. No entanto, me senti extremamente fortalecido com isso. Percebi que mais do que uma grande embalagem, as pessoas estavam buscando conteúdo e trabalho, que foi o que me trouxe para o segundo turno”.

Em relação às alianças políticas deste segundo turno, o candidato afirma que se trata de uma convergência administrativa e política. “Com a parceria do prefeito Cartaxo, não quero ter apenas governabilidade, mas sim um novo polo de poder, majoritariamente democrático. Também criamos um diálogo com o PMDB, um diálogo de diferentes, mas que será benéfico para a Paraíba. E torço para que a presidenta Dilma seja reeleita, para que possamos continuar com a parceria”.

Cássio destaca a fé e o otimismo

FOTO: Divulgação/assessoria



Tucano agradeceu a Deus e disse estar tranquilo

O senador Cássio Cunha Lima (PSDB), candidato ao governo do Estado pela Coligação A Vontade do Povo, votou exatamente às 11h45. Após uma recepção calorosa na entrada do Colégio Estadual Elpidio de Almeida, o “Gigantão”, no bairro da Prata, Cássio demorou em torno de 30 minutos até chegar à sessão 89, da 71ª Zona Eleitoral.

“Primeiro quero agradecer a Deus por nos ter trazido até aqui e agradecer a cada eleitor que vê em Aécio a oportunidade de ver o Estado crescer. Chegou a vez da Paraíba. Ela não pode continuar como está”, declarou. O candidato tucano disse estar “tranquilo, otimista, com muita fé em em Deus e confiança na vontade do povo”.

O senador Cássio Cunha Lima derrotado nas eleições de ontem para o Governo da Paraíba informou que somente hoje irá se pronunciar sobre o resultado do pleito, em João Pessoa, em local e horário ainda a ser anunciado. Antes do final da apuração que deu a vitória ao governador Ricardo Coutinho, Cássio se dirigiu a sua granja, na cidade de Lagoa Seca.



Antes do início da apuração, Coutinho passou por várias ruas de João Pessoa e conversou com eleitores e militantes; ele recebeu 1.125.956 votos, contra 1.014.393 do adversário, Cássio Cunha Lima

Ricardo Coutinho é reeleito com mais de cem mil votos

52,61% dos eleitores paraibanos deram a vitória ao candidato do PSB

Felipe Gesteira
Especial para A União

Uma hora e meia após o encerramento da votação a Paraíba já conhecia o vencedor da disputa eleitoral. O governador Ricardo Coutinho (PSB) foi reeleito para mais quatro anos de mandato à frente do Executivo Estadual. O socialista recebeu 1.125.956 votos, representados pela vontade de 52,61% dos paraibanos que foram ontem às urnas contra 1.014.393 do candidato derrotado, Cássio Cunha Lima (PSDB), equivalente a 47,39% dos votos válidos.

Ao todo, dos 2.834.880 eleitores aptos a votar, 2.324.672 (82%) compareceram para a festa da democracia na Paraíba. Entre os que cumpriram seu papel cívico, 43.095 (1,85%) decidiram votar em branco, enquanto outros 141.228 (6,08%) anularam seus

votos para governador. 510.208 se abstiveram de votar, o que representa 18% do eleitorado total no Estado.

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB), Saulo Benevides, considera que o segundo turno foi bastante tranquilo. "O povo paraibano demonstrou que é ordeiro, pacato, e compareceu massivamente às urnas. A Justiça Eleitoral paraibana mais uma vez cumpriu sua missão. Tivemos poucas ocorrências de problemas com urnas nesse segundo turno", disse.

Sobre a abstenção de mais de meio milhão de eleitores, o desembargador pareceu não considerar o número alto. "Acho que realmente o povo compareceu em massa para votar e atendeu o chamamento que nós fizemos aqui na Justiça Eleitoral. O voto é fundamental para solidificar e aprimorar o processo democrático", afirmou Benevides.

No total, 123 urnas foram substituídas na Pa-



FOTO: Evandro Pereira

Governador tem 53 anos e começou a carreira política como vereador de João Pessoa, em 1993

raíba, contra quase 400 no primeiro turno. O presidente do TRE-PB destacou que diferentemente dos transtornos ocorridos no primeiro turno com várias urnas quebradas, longas filas e a votação entrando pela noite, dessa vez o processo foi mais tranquilo.

"De Cajazeiras a Cabedelo, tudo transcorreu dentro da normalidade. Algumas urnas realmente quebraram. Mas o problema não é a urna quebrar, é a substituição ser imediata. Então montamos toda uma logística para que houvesse essa substituição", revela.

A reeleição do governador Ricardo Coutinho já estava matematicamente definida às 18h30 de ontem, com 97,18% das seções apuradas. Os números totais das 9.523 seções eleitorais foram divulgados por volta das 20h. Benevides reafirmou a civilidade dos candi-

datos que participaram da disputa estadual. "Parabeneizo também os políticos, que deram uma demonstração inequívoca de civismo, de democracia, se comportando muito bem durante o pleito eleitoral", concluiu o presidente do TRE-PB.

Perfil

O governador Ricardo Coutinho, 53 anos, começou a carreira política como vereador de João Pessoa (PB), em 1993. Foi deputado estadual entre 1999 e 2004. Foi prefeito da capital paraibana por dois mandatos, entre 2004 e 2010, quando renunciou para disputar o governo do Estado. É presidente estadual do PSB.

Formado em Farmácia, Coutinho atuou no movimento estudantil. A indicada a vice-governadora é Júlia Feliciano. Compõem a coligação PT, PDT, DEM, PRTB, PRP, PV, PSL, PCdoB, PHS e PPL.

No primeiro turno, Cássio Cunha Lima obteve 47,4% e Ricardo Coutinho, 46% dos votos válidos.

Vitória conquistada com virada no segundo turno

Conduzido para a continuação do mandato que, segundo o candidato, será "o melhor de sua vida", Ricardo Coutinho venceu a disputa no segundo turno com uma virada de quase 140 mil votos. No primeiro turno o candidato tucano Cássio Cunha Lima havia vencido com 28.388 votos de vantagem, mas a virada na segunda etapa da disputa eleitoral deu ao socialista a

vantagem de 111.563 votos.

Em João Pessoa, cidade natal do governador e maior colégio eleitoral do Estado, a vitória de Ricardo foi assegurada por 242.011 (61,53%) votos contra 151.337 (38,47%) do segundo colocado, o que representou uma diferença de mais de 90 mil votos. Em Campina Grande, cidade de Cássio, o tucano venceu por 141.472 (62,51%)

a 84.863 (37,49%). Ricardo Coutinho também teve uma vitória expressiva nos três maiores municípios da Grande João Pessoa. Em Cabedelo saiu na frente com 19.228 (62,31%) a 11.629 (37,69%); em Bayeux ampliou a vantagem com 36.347 (67,22%) contra 17.726 (32,78%); e em Santa Rita também mostrou força nas urnas com 40.382 (61,20%) diante dos 25.607

(38,80%) votos do candidato derrotado.

Entre as maiores cidades do interior da Paraíba, Ricardo perdeu em Pombal, com 8.535 (46%) contra os 10.021 (54%) votos de Cássio. Entretanto, derrotou o tucano com larga vantagem em Patos, com 30.831 (62,15%) a 18.773 (37,85%); Sousa, com 21.420 (60,88%) a 13.765 (39,12%); e Cajazeiras, com

20.266 (64,18%) a 11.309 (35,82%) votos.

Ricardo venceu Cássio em cidades como Patos, Sousa e Cajazeiras

OPINIÃO

Economia entra em novo ciclo

Pesquisador analisa caminho para solidez econômica nos próximos anos do Governo

Marco Aurélio Cabral Pinto
Engenheiro e professor universitário

Tem sido tema de manchetes nos jornais "revisões" sobre projeções de crescimento econômico realizadas por bancos comerciais e de investimentos, organizadores do tão falado "mercado".

Ocorre que a desaceleração "projetada" para a economia brasileira já é esperada há algum tempo - conforme antecipado no meu blog (<http://dog-maseenigmas.wordpress.com>), uníssono a diversos outros observadores, decorrendo diretamente:

Da ação - omissão - dos bancos na oferta de crédito. O acerto estabelecido com a banca até as eleições de outubro aparentemente travou o aporte do Tesouro nas IFs públicas - CEF, BB e BNDES. Com isso, setores de bens de consumo durável - automotivo, eletroeletrônicos - e construção civil tendem a sofrer mais com a desaceleração do crédito, sendo ambas atividades-núcleo para as principais cadeias produtivas industriais no país.

De avaliações equivocadas sobre o comportamento futuro da inflação, o que tem levado a pressões quase permanentes do *Focus* "mercado" sobre o Ban-



FOTO: Reprodução/Internet

Retomada do crescimento será o maior desafio para os próximos quatro anos de mandato da presidente reeleita Dilma Rousseff

co Central, com objetivo de aumentos nos juros. Pois bem, aumentos em juros implicam em revisões a menor em planos de investimentos por parte das empresas industriais; privilegiando-se receitas financeiras em detrimento de esforço operacional.

Da permissividade com capitais financeiros internacionais de curto prazo, cujo comportamento - gradual na entrada e tempestivo na saída -, tem sido favorecido com isenções de impostos. Juntamente com a tendência

observada há anos de venda de participações acionárias de firmas brasileiras ao exterior, tem-se quadro favorável a gradual movimento de apreciação cambial. O que implica em controle da inflação, maximização de dólares com *commodities*, mas também destruição do parque industrial no país e aumento da dívida pública com esterilização.

Ou seja, a política econômica adotada entre 1994 e 2014 tem privilegiado os interesses coordenados entre a banca internacional e

o latifúndio brasileiro, em detrimento dos interesses industriais-comerciais no país. Ocorre que a maior parte da sociedade brasileira hoje mora em ambientes urbanos conturbados, ou os tem como referência cultural. Dado que se depende de emprego para conquista de prosperidade na urbe, implica-se em acúmulo de poder político - votos - por interesses industriais. Com a evolução da crise bancária internacional e com perspectiva de elevação de importância do setor

do petróleo no país, já era previsível adiantar como decorrente a reeleição da presidente Dilma para mais um mandato à frente do Estado brasileiro.

O objetivo do presente texto é discutir os caminhos para a retomada do crescimento econômico do Brasil nos próximos quatro anos diante da reeleição presidencial. Para tanto, assume-se como estratégia emanada das urnas a industrialização através de aumento nos níveis de consumo, produção e inovação locais.

Inflação no país deve ser controlada

Pode-se esperar impacto inflacionário em torno de 10% ao ano para as medidas propostas, ainda que o país retome vigor industrializante. Essa inflação é esperada devido ao poder dos oligopólios estrangeiros na indústria-comércio no país e pela manutenção, por parte desses, de margens em dólares. Com isso, a desvalorização cambial é esperada de produzir efeito inflacionário.

Para combater a inflação, deve-se:

■ I. Conter aumentos em reais para produtos de consumo não durável
(i) Intensificar ações e recursos para aumento de produção e barateamento de escoamento de alimentos por pequenas e médias propriedades rurais;
(ii) Intensificar ações para apoio a setores com custos expressivos em reais: têxtil, calçadista e outros.

■ II. Aumento no nível de crédito total da economia
(i) Devem-se utilizar bancos públicos para mais que compensar a destruição de crédito promovida pela banca privada nos próximos anos. Com isso, espera-se manutenção da política monetária expansionista norte-americana - para permitir destruição de crédito lá - com correspondente aumento de liquidez em reais. Ou seja, os bancos públicos devem ampliar crédito total da economia com efeito de deslocar a liquidez "excessiva" de hoje para o médio/longo termo, quando o crescimento da economia, este "excesso", compensará.
(ii) Aumento de aportes do TN em sistema público de fomento levarão a equilíbrio patrimonial, permitindo-se governança de níveis de endividamento superiores nas IFs públicas. O acesso a recursos de longo prazo deve ser elemento de barganha para obtenção de contrapartidas negociadas com o grande capital. Essas contrapartidas devem ser medidas em termos de bem-estar das populações locais, no entorno aos grandes projetos de investimento a serem apoiados em energia e infraestrutura urbana.

■ III. Promoção de substituição de importações dentro do bloco sul-americano
(i) De maneira a diminuir a pressão dos oligopólios estrangeiros no país, o Estado brasileiro deve induzir trocas *intercompanies* dentro do bloco sul-americano, em detrimento de fornecimentos de partes, peças e componentes provenientes de países de fora do bloco sul-americano. Para os países vizinhos que adotarem ações recíprocas, constituir-se-á jogo de ganha-ganha. As propostas acima elencadas, apesar da lógica interna, encontram-se longe de esgotar o plano tático a ser seguido depois de outubro/novembro de 2014. Trata-se, portanto, de insumo amplamente insuficiente para o debate dos rumos dessa que é muito maior que todas as partes, a democracia multirracial brasileira.

Fortalecimento do mercado interno

A retomada do aumento coordenado de empregos de boa qualidade no país depende do avanço na indústria. Os investimentos no aumento de capacidade de produção, por sua vez, dependem do escoamento da produção. Considerando-se que o ambiente externo passa por crise, com aumento da rivalidade internacional, a saída parece ser aumento no escoamento da produção no mercado interno. Não se pode esperar que as exportações de *commodities* sejam força motriz permanente para a economia brasileira, ao menos se aceite que o ambiente internacional se deteriora ano a ano.

Ocorre que os investimentos privados em construção civil e setor automotivo dependem, além da existência de demanda no mercado interno, de aumentos prévios expressivos na oferta de energia e infraestrutura urbana.

Autossuficiência energética pode significar prática de preços relativamente independente da conjuntura internacional. Sabendo-se que boa parte das usinas hidrelétricas encontram-se amortizadas, e sendo o pré-

sal fonte abundante e próxima de insumos energéticos, o custo de energia para a indústria brasileira tem perspectivas muito favoráveis em termos internacionais.

Os investimentos coordenados em energia implicam em reequacionamento dos níveis de endividamento das principais *holdings* do Brasil: Eletrobrás e Petrobras. Isso pode e deve ser feito mediante chamada para aumento de capital com respectivo aporte sem restrições do Tesouro Nacional, o que pode implicar em diluição de minoritários. Os aportes do TN na Petrobras e na Eletrobrás, principalmente, deverão ser realizados sem aumento na dívida pública, o que gerará impactos positivos sobre a desvalorização cambial a ser implementada. Desde que se observe aumento na FBCF, dificilmente aumentos de renda ou na base monetária, dentro de limites, serão intolerantemente inflacionários.

Por outro lado, a capacidade das cidades brasileiras em abrigar força de trabalho com elevação no consumo parece esgotada. Com isso, torna-se funda-

mental realização dos investimentos em infraestrutura urbana: mobilidade, saúde, educação e saneamento, principalmente. Contudo, estados e municípios encontram-se restringidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal, que limitou a capacidade de endividamento dos entes sub-regionais, mesmo para rubricas de investimentos. A saída, nesse caso, parece ser a de revisão da respectiva Lei, aproximando-a da ação pública responsável em momento de crise.

Face às restrições socioambientais e cartoriais, mesmo ao investimento privado em obras de infraestrutura e energia, considera-se necessário que haja ousadia na especificação das frentes de trabalho. Defende-se ampliação das frentes de trabalho, de maneira que o fluxo de obras ganhe maior relevância macroeconômica. As obras a serem realizadas com gestão dos entes subregionais devem ser licitadas considerando-se vantagens de realização por empresas de porte médio ou pequeno, dado que potencializa criação de emprego qualificado no país.

Mais competitividade

Os EUA vêm, desde 2001, ampliando gastos públicos conjugados a déficits crescentes na conta de transações correntes. Dado que dólares alimentam a economia interna ao mesmo tempo em que denominam contratos internacionais, não há domínio ou fronteira econômica que simplifique gestão da base monetária pelo sistema de reservas. Trata-se de processo de oferta e demanda por moeda em bases globais. Com isso, a necessidade de esterilização de dólares via endividamento dos EUA tem sido aproximadamente compensado pela capacidade dos bancos centrais periféricos em entesourar a moeda internacional. O resultado líquido tem sido baixa inflação nos EUA, mesmo após 2008.

Ao Brasil compete a escolha entre dois caminhos. O primeiro é unir reservas internacionais com os demais BRICS, através de ação coordenada entre Bancos Centrais, para enfrentamento com o FED quanto à desvalorização do dólar perante demais moedas. O segundo caminho parece ser atuação considerando-se premissas monetárias externas atuais. Nesse caso, deve-se implementar e operacionalizar controles cambiais - impostos sobre transações financeiras -, acompanhado de declínio gradual nas taxas de juros.

Ambos - juros e controles - serão suficientes

para permitir gestão fina do câmbio em direção a desvalorizações graduais, até o limite de substituição de importações em setores estratégicos-relevantes, como têxtil, calçados. A cada 1% de redução nas taxas de juros, correspondem-se a cerca de R\$ 150 bilhões adicionais no Orçamento Geral da União - saúde, educação. Trata-se de recursos não reembolsáveis adicionais e relevantes, que devem ser utilizados da mesma forma que os recursos do petróleo - para superação do atraso histórico da sociedade como um todo - saúde, educação, ciência e tecnologia.

Naturalmente que os bancos públicos terão resgatado papel como indutores de investimentos, ditando-se aos bancos privados padrão de concorrência compatíveis com taxas ao mesmo tempo justas e rentáveis ao consumidor final - famílias ou empresas.

Da mesma maneira, cumpre-se aumentar a competitividade da firma nacional diante de assimetrias profundas no sistema de comércio internacional. Isso deverá ser feito mediante revisão de conceito de firma brasileira de capital nacional - tal como na Constituição de 1988, alterada em 1995 - e implementação de política de compras que assuma critério de nacionalidade do capital em detrimento de fração no conteúdo nacional.



A presidente reeleita Dilma Rousseff (PT) durante discurso para militância na comemoração do resultado das eleições presidenciais, em Brasília, nesse domingo, sob aplausos de uma multidão

OS BRASILEIROS DECIDIRAM

Dilma continua no comando

Em Minas Gerais, Dilma venceu Aécio por cinco pontos percentuais

Na eleição mais equilibrada desde que os brasileiros voltaram às urnas após a Constituição de 1988, Dilma Rousseff foi reeleita presidente da República com 51,4% dos votos válidos, cerca de 34 milhões de eleitores. A diferença para o concorrente Aécio Neves (PSDB) foi de cerca de 3%

Em Minas Gerais, Dilma venceu Aécio por cinco pontos percentuais. A presidente também derrotou o tucano em Pernambuco, terra de Eduardo Campos, Alagoas,

Rio de Janeiro. No Nordeste, Dilma teve 43% dos votos a mais que Aécio.

Mineira de Belo Horizonte, Dilma Rousseff, tem 66 anos, é economista formada pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), tem uma filha e um neto. Foi reeleita junto com o vice-presidente Michel Temer (PMDB), com o apoio da coligação formada por PT, PMDB, PDT, PCdoB, PR, PP, PRB, PROS e PSD. No primeiro turno, Dilma ficou em primeiro lugar, com 43.267.668 votos (41,59% dos votos válidos).

Filha de um imigrante búlgaro e de uma professora do interior do Rio de Janeiro,

Dilma viveu em Belo Horizonte, capital mineira, até 1970, onde integrou organizações de esquerda, como o Comando de Libertação Nacional (Colina) e a Vanguarda Armada Revolucionária Palmares (VAR-Palmares). Foi presa em 1970 pela ditadura militar e passou quase três anos no Presídio Tiradentes, na capital paulista, onde foi torturada.

Em 1973, mudou-se para Porto Alegre, onde construiu sua carreira política. Na capital gaúcha, Dilma dedicou-se à campanha pela anistia, no fim do regime militar, e ajudou a fundar o PDT no Estado. Em 1986, assumiu seu primeiro cargo

político, o comando da Secretaria da Fazenda de Porto Alegre, convidada pelo então prefeito Alceu Collares.

Com a redemocratização, Dilma participou da campanha de Leonel Brizola à Presidência da República em 1989. No segundo turno, apoiou o então candidato Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Em 1993, Dilma assumiu a Secretaria de Energia, Minas e Comunicação do Rio Grande do Sul, cargo que ocupou nos governos de Alceu Collares (PDT) e Olívio Dutra (PT).

Em 2000, Dilma filiou-se ao PT e, em 2002, foi convidada a compor a equipe de transição entre os governos

Fernando Henrique Cardoso e Luiz Inácio Lula da Silva. Quando Lula assumiu, em janeiro de 2003, Dilma foi nomeada ministra de Minas e Energia, onde comandou a reformulação do marco regulatório do setor. Em 2005, ainda no primeiro governo Lula, Dilma assumiu a chefia da Casa Civil, responsável até então por projetos como o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e o Minha Casa, Minha Vida.

Dilma deixou a Casa Civil em abril de 2010 e, em junho do mesmo ano, teve sua candidatura à Presidência da República oficializada. Venceu sua primeira eleição no segundo turno, contra o candi-

dato do PSDB, José Serra, com mais de 56 milhões de votos.

Em um governo de continuidade, Dilma manteve e ampliou programas sociais da gestão Lula e implantou iniciativas que levaram à redução da pobreza, da fome e da desigualdade. Criou o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Prótec) e ampliou programas de empreendedorismo. Também implantou um programa de concessões para obras de infraestrutura e logística, muitas ligadas à realização da Copa do Mundo. Em um governo marcado por episódios de corrupção, Dilma chegou a demitir seis ministros em dez meses, em 2011.

BOCA DE URNA

“O doleiro não apresentou - e nem lhe foram pedidas - provas do que disse.”

Otávio Sitônio Pinto
do IHGP e da APL

O antídoto para a reportagem escandalosa que a revista Veja publicou em 25/10/2014, sobre o possível conhecimento da presidente Dilma Rousseff a respeito de operações de propinas na Petrobras, está no próprio texto da matéria: “O doleiro não apresentou - e nem lhe foram pedidas - provas do que disse.” Essa é uma prova de que a encomenda da reportagem teve intenções políticas, publicada na véspera da eleição, sem dar tempo a que a parte acusada se defenda.

A denúncia premiada do doleiro Alberto Youssef queda-se vazia, porque sem provas. E Direito é prazo e provas, se diz no jargão jurídico. A denúncia passa a ser calúnia, crime previsto no Código Penal, art. 138: “Caluniar alguém, imputando-lhe falsamente fato definido como crime:

Pena - detenção, de seis meses a dois anos, e multa.

§ 1º - Na mesma pena incorre quem, sabendo falsa a imputação, a propala ou divulga.

Os autores da denúncia caluniosa ainda envolveram o ex-presidente Lula no pacote, alegando que ele também sabia do fato criminoso. Sem se aperceber, os redatores da matéria implicaram a si mesmos, pois não denunciaram os fatos anteriormente, deixando para fazer na véspera do pleito presidencial - em que a candidata Dilma Rousseff apresenta-se como favorita, segundo revelam os institutos de pesquisas de maior credibilidade no País.

Por que Veja só disse o que sabia faltando apenas um dia para as eleições? O fato tornado escândalo, a tão pouco tempo do pleito, torna duvidosa a reportagem da revista. Empana a clareza do que poderia ser verdade nas revelações apresentadas, sem provas de qualquer espécie. O próprio depoimento do doleiro, que a Veja disse ter sido gravado em vídeo, é apresentado num croquis feito pela arte da revista.

A cena é descrita em detalhes (quem viu, quem contou?), relatando-se a postura física de Youssef, com os braços em cima da mesa, junto a seu advogado. O texto da reportagem refere a data do depoimento como “na última terça-feira”. E deu tempo para a informação privilegiada vazar, como croquis do faz-de-conta, e virar matéria de capa da revista já na edição de sábado. Quem tem boca diz o que quer, e como quer - diz o povo. Difícil vai ser provar os fatos enunciados, sacudidos precipitadamente contra a honra da atual presidente da República e de um ex-presidente.

O doleiro Youssef acompanhou as eleições dentro de um hospital em Curitiba, pois foi internado com uma crise de pressão baixa, depois que as declarações a ele atribuídas foram publicadas. Ele tem mais coisas para contar, inclusive o porquê das declarações terem sido feitas na boca da urna eleitoral. De repente, Youssef foi transformado no maior eleitor da opo-

sição. Uma oposição ao maior salário mínimo, ao pleno emprego, à vaga na escola, à importação da assistência médica para complementar a deficiência endêmica brasileira: a prefeita de Nova Olinda, Sertão da Paraíba, me disse que oferece dez mil reais de salário, mas não aparece um médico para ir pra lá.

A revista veio ao público no último sábado, (25) e a eleição foi nesse domingo. Uma denúncia feita para não haver tempo de desmentido, como a cesta de basquete lograda no derradeiro segundo, ou o gol alcançado no apito final da partida. Mas o leitor e o eleitor soube identificar a intenção maldosa da publicação, não houve tempo para a leitura da matéria tão recente, ainda quente - divulgada como um panfleto de boca de urna, no crepúsculo da campanha que Dilma ganhou, apesar das agressões.

(Sitônio escreve no jornal A União às terças, quintas e sábados.)

Ao reconhecer derrota, Aécio diz que momento é de unificar o país

FOTOS: Reprodução/Internet

Na terra onde nasceu, o candidato Aécio Neves (PSDB) viu ser adiado o seu sonho

O candidato do PSDB à Presidência da República, Aécio Neves, fez um curto discurso reconhecendo a derrota.

Ele agradeceu os votos recebidos, e disse que na conversa telefônica em que cumprimentou a presidenta Dilma Rousseff pela vitória, frisou que é importante unificar o país "em torno de um projeto honrado, e que dignifique a todos os brasileiros".

Na terra onde nasceu, o candidato Aécio Neves (PSDB) viu ser adiado o sonho de se tornar presidente do Brasil e de repetir os passos do avô, Tancredo Neves. Às 21h10min de ontem, em Belo Horizonte (MG), ele reconheceu a derrota para a adversária Dilma Rousseff

(PT), com quem disputou uma das mais acirradas, agressivas e controversas campanhas das últimas décadas.

A aposta no discurso da mudança não foi suficiente para quebrar o ciclo de 12 anos de hegemonia do PT no poder, mas Aécio saiu vivo da briga. Terminou com 3,4 milhões de votos a menos do que a oponente — uma diferença de cerca de 6%, perdendo em Minas, mas com reais possibilidades de voltar em 2018.

A confiança na vitória era tanta que um palco com telão chegou a ser montado no centro da capital mineira. Até o último minuto, assessores de Aécio demonstraram otimismo. O resultado teve o efeito de uma pancada. No Hotel Dayrell, onde ele faria o pronunciamento oficial, o silêncio tomou conta da equipe assim que vieram à tona os primeiros números da apuração.



O então candidato à Presidência Aécio Neves (PSDB) ao lado do vice Aluizio Nunes, ontem, após o resultado das urnas

Veja quem são os governadores eleitos no segundo turno das eleições



Waldez Góes (PDT) Amapá



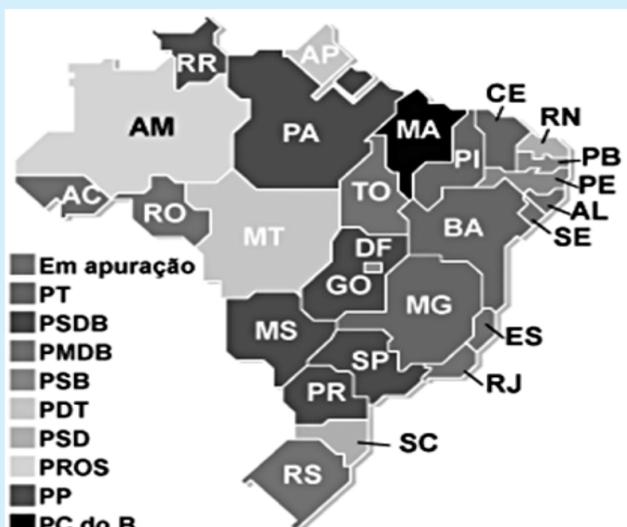
Ricardo Coutinho (PSB) Paraíba



Luiz Fernando Pezão (PMDB) Rio de Janeiro



Reinaldo Azambuja (PSDB) Mato Grosso do Sul



Estado	Governador	Partido
AL	Renan Filho	(PMDB)
AM	José Melo	(PROS) R
AP	Waldez	(PDT)
BA	Rui Costa	(PT)
CE	Camilo	(PT)
DF	Rodrigo Rollemberg	(PSB)
ES	Paulo Hartung	(PMDB)
GO	Marconi Perillo	(PSDB) R
MA	Flávio Dino	(PC do B)
MS	Reinaldo Azambuja	(PSDB)
MT	Pedro Taques	(PDT)
MG	Fernando Pimentel	(PT)
PA	Simão Jatene	(PSDB)
PB	Ricardo Coutinho	(PSB) R
PE	Paulo Câmara	(PSB)
PR	Beto Richa	(PSDB)
PI	Wellington Dias	(PT)
RJ	Luiz Fernando Pezão	(PMDB) R
RN	Robinson Faria	(PSD)
RO	Confucio Moura	(PMDB) R
RR	Suely Campos	(PP)
RS	José Ivo Sartori	(PMDB)
SC	Raimundo Colombo	(PSD) R
SP	Geraldo Alckmin	(PSDB) R
SE	Jackson Barreto	(PMDB) R
TO	Marcelo Miranda	(PMDB) R



Robinson Faria (PSD) Rio Grande do Norte



Camilo Santana (PT) Ceará



Rodrigo Rollemberg (PSB) Distrito Federal



Confucio Moura (PMDB) Rondônia



José Ivo Sartori (PMDB) Rio Grande do Sul



Marconi Perillo (PSDB) Goiás



Simão Jatene (PSDB) Pará

Presidente do TSE defende união de brasileiros depois das eleições

FOTO: Reprodução/Internet

Dias Toffoli afirmou que a sociedade deve voltar a ficar unida após a campanha

André Richter
Da Agência Brasil

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Dias Toffoli, disse ontem que a sociedade deve voltar a ficar unida com o fim da disputa presidencial. A declaração de Toffoli foi feita na entrevista na qual o TSE anunciou oficialmente a vitória da candidata Dilma Rousseff (PT), reeleita para mais quatro anos de mandato. O presidente também minimizou a abstenção do eleitor no segundo turno. Ele destacou que a votação, por meio da biometria, será aprimorada para as próximas eleições.

Segundo Toffoli, com o fim da campanha, marcada por ataques pessoais entre os dois candidatos, as pessoas devem voltar a debater juntos os rumos do país. "No Estado Democrático de Direito, o que importa é que, passado o processo eleitoral, a sociedade volte a estar unida para pensar no desenvolvimento desta grande nação que é a nação brasileira. Realmente, esta foi uma eleição, desde a Constituição de 1988, em que houve muitas emoções e uma tragédia", disse.

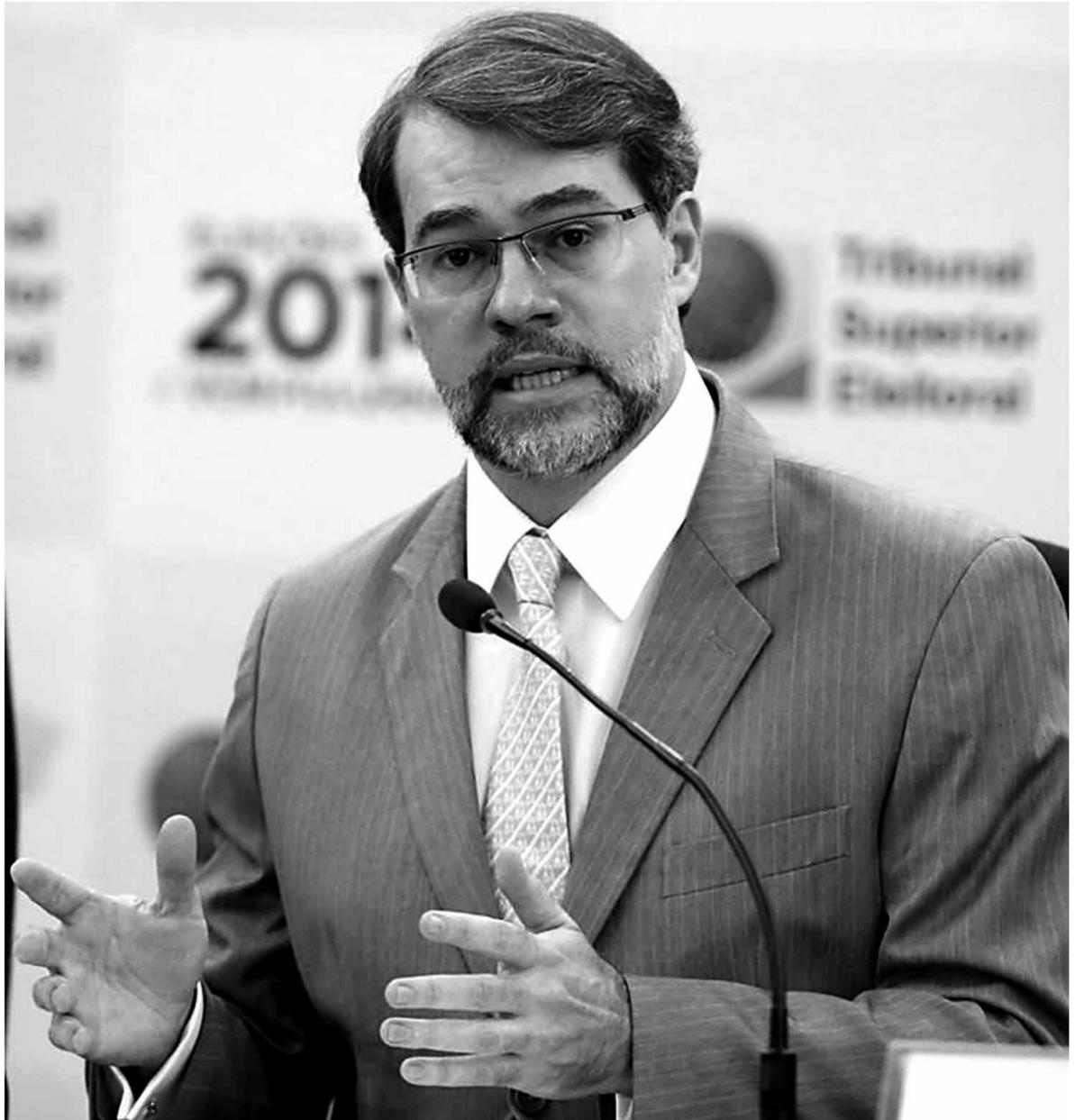
Sobre os problemas com a votação nas urnas biométricas, Toffoli disse que a Justiça Eleitoral investirá no aperfeiçoamento para o próximo pleito. No primeiro turno ocorreram

problemas no sistema de identificação biométrica no Distrito Federal e em Niterói (RJ). De acordo com o presidente, os leitores de digitais foram trocados e técnicos do TSE foram enviados para fazer o treinamento dos mesários. "A Justiça Eleitoral sempre busca o aperfeiçoamento do seu trabalho. Em uma eleição em que comparecem às urnas mais de 11 milhões de eleitores, o número de ocorrência é insignificante", minimizou.

Dias Toffoli também considerou normal o número de eleitores que não compareceram às urnas no segundo turno. Com 99,9% das urnas apuradas, o TSE registrou 21,1% de abstenção. O percentual representa 30,1 milhões de eleitores.

O resultado que deu a Dilma Rousseff a reeleição foi divulgado às 20h27, com 98% das urnas apuradas. Dilma estava com 51,45% dos votos válidos e Aécio Neves (PSDB), com 48,45%.

O resultado que deu a Dilma Rousseff a reeleição foi divulgado às 20h27, com 98% das urnas apuradas



Toffoli afirmou que o TSE investirá no aperfeiçoamento das urnas biométricas para evitar problemas nas próximas eleições

CÂNCER DE MAMA

Mamografia é exame eficaz para prevenção

Marli Moreira
Da Agência Brasil

A mamografia continua sendo o principal meio de prevenção contra o câncer de mama e deve ser feita anualmente pelas mulheres a partir dos 40 anos de idade. Essa recomendação adotada pela Sociedade Brasileira de Mastologia foi reforçada neste fim de semana pelo radiologista norte-americano Edward Sickles, diretor do Serviço de Diagnóstico por Imagem das Mamas da Universidade da Califórnia, em San Francisco, durante o 1º Simpósio Internacional de Imagem em Oncologia, no Hospital A.C. Camargo.

Referência para a medicina mundial no que se refere à análise de rastreamento de imagens para se detectar a presença de câncer mamário, o radiologista coordenou o Sistema de classificação denominado Birads (sigla em inglês para Breast Imaging-Reporting and

Data System). O método serve para identificar os elementos encontrados nas imagens, que vão desde a inexistência de tumores até os mais variados graus de deformação celular, auxiliando os médicos a escolher a melhor forma de tratamento.

O sistema está na quinta edição (lançada este mês), nos Estados Unidos, e, entre as novidades tecnológicas, traz o recurso da tomossíntese digital ou a mamografia em terceira dimensão (3D), que permite reduzir os casos falsos positivos.

A oncologista Elvira Ferreira Marques, do A.C. Camargo, alerta que em casos de paciente com mamas densas ou de pessoas com histórico que evidencie o risco da doença, os exames complementares à mamografia são necessários tanto para se ter um diagnóstico mais preciso quanto para a definição do melhor procedimento para conter a evolução do tumor.

MARANHÃO

Pai que engravidou filha sete vezes pega 32 anos de prisão

A Justiça do Maranhão condenou a 32 anos e seis meses de prisão um homem acusado de estuprar a própria filha, desde quando ela tinha 13 anos de idade, e engravidá-la por sete vezes. O julgamento ocorreu na última terça-feira (21) na comarca do município de Riachão (a 765km de São Luís).

Na decisão, o juiz Alessandro Arrais Pereira, da comarca de Riachão, condenou o réu Martins da Conceição da Silva a pena de 25 anos de prisão pelo crime de estupro continuado, além de sete anos e seis meses de reclusão sobre os crimes de sequestro e cárcere privado, obtendo a pena total de 32 anos e seis meses de prisão.

A mulher dele, Maria Rodrigues da Silva, foi julgada pelo crime de omissão, mas foi absolvida.

O magistrado destacou que o réu deverá cumprir a pena em regime fechado na Penitenciária de Balsas (a 775km de São Luís), mas Martins poderá recorrer da decisão em liberdade. O réu estava atualmente agraciado pela substituição da prisão preventiva por cautelar de prisão domiciliar devido ao seu grave estado de saúde.

"O denunciado friamen-

te confessou que abusou sexualmente de sua filha desde criança e as relações sexuais que mantinha com ela durante todo esse tempo resultaram no nascimento de sete crianças, tendo a vítima engravidado pela primeira vez quando tinha apenas 15 anos de idade", destacou a denúncia do MPE (Ministério Público Estadual), reforçando que a jovem e seus filhos eram privados de liberdade, de alimentação, de saúde, de educação e de moradia.

"A segunda denunciada [a mãe da garota] tinha plena consciência de todas as condutas delituosas praticadas por ele, o pai."

O crime

O caso foi descoberto após denúncia anônima feita ao Conselho Tutelar de Riachão e ocorreu na fazenda Ipanema, onde os réus e as vítimas viviam em situação de "extrema pobreza" em uma casa localizada em área de difícil acesso.

A denúncia do MPE acusou o homem de agir de forma livre e consciente constringendo a filha à conjunção carnal, mediante violência física e psicológica, além de grave ameaça. O

MPE destacou na ação que a jovem era privada de "liberdade mediante sequestro e cárcere privado (também físico e moral)".

O réu também era acusado de expor a perigo à saúde (maus tratos) da filha e dos sete menores. Nenhuma das crianças frequentava a escola ou tinha acesso ao serviço de saúde, pois eram impedidas pelo pai-avô de saírem de casa.

"Ali se encontrava também a vítima M.D.R.S., mãe das crianças, que se comportou de forma tímida e desconfiada. (...) Embora muito temerosa em um primeiro depoimento, a vítima, após contar a situação de penúria e de total desconhecimento e contato com o mundo exterior, acabou, num segundo momento, quando inquirida pela autoridade policial acerca dos abusos sexuais sofridos, por revelar que o primeiro homem que a abusou sexualmente foi um tio, que já morreu, e depois o próprio pai", afirmou a denúncia do MPE.

A jovem encontra-se morando com os filhos em uma casa custeada pela prefeitura de Riachão e recebe ajuda do Conselho Tutelar da cidade.

Amapá registra mais de 600 casos de febre Chikungunya

O número de casos de febre Chikungunya notificados em todo o Estado do Amapá já chega a 629. A cidade de Oiapoque, que fica a 590 quilômetros da capital Macapá, já tem 366 pessoas com a doença confirmada.

"Nós estamos fazendo bloqueios sanitários na saída de Oiapoque para tentar conter o avanço da doença pelo Estado", diz a diretora da Divisão Estadual de Vigilância Epidemiológica, Iracilda Pinto.

No município continuam sendo realizadas ações conjuntas entre os agentes de endemias, Exército e Corpo de Bombeiros para combater o mosquito *Aedes aegypti*, agente transmissor da doença. Entre as medidas preventivas estão visitas às casas, aplicação de inseticida e a limpeza da cidade.

Iracilda acrescenta que a ajuda da população é fundamental para erradicar a doença. "Assim como no caso da dengue, as pessoas precisam limpar os quintais e não deixar acumular água pela casa, que é onde o mosquito se reproduz", diz.

Os sintomas da doença também são semelhantes aos da dengue e começam a aparecer de quatro a oito dias após a picada do mosquito infectado.

Argentina divulga documentos diplomáticos sobre a ditadura

A partir de hoje, o público vai ter acesso a 5.800 documentos diplomáticos

Buenos Aires (EFE) - O governo da Argentina permitirá a partir de hoje o acesso público a cerca de 5.800 documentos diplomáticos do Ministério das Relações Exteriores sobre a última ditadura (1976-1983), que poderão ser consultados através da internet, informou neste domingo a chancelaria em comunicado.

Os documentos poderão ser examinados no endereço <http://desclasificacion.cancilleria.gob.ar>, graças a um motor de busca desenvolvido especificamente para isso, e no Arquivo Histórico da Chancelaria (DARCH).

"Minha esperança é que isto sirva às pessoas para ter uma ideia de como atuava a chancelaria nesse momento e que sirva aos pesquisadores para encontrar pistas que ajudem a descobrir o que aconteceu com pessoas durante a ditadura", declarou o chanceler argentino, Héctor Timerman, em entrevista ao jornal "Página 12".

Segundo coletivos de direitos humanos, pelo menos 30 mil pessoas foram vítimas do terrorismo de Estado durante o regime militar, mas não existe um número pactuado de desaparecidos.

Os 5.800 documentos diplomáticos e resoluções secretas poderão ser consultados pelo público em geral, após um intenso trabalho

realizado pelos integrantes da Comissão para a Recuperação da Memória Histórica.

A pesquisa e ordenamento do material se estendeu ao longo de três anos, sem que houvesse um "direcionamento ou instruções" por parte das autoridades diplomáticas, o que permitiu conseguir "um trabalho profissional", segundo Timerman.

Na entrevista, o chanceler lembra que, durante a ditadura, a chancelaria "era o único âmbito do Estado onde se traziam pessoas sequestradas para trabalhar, na Esma", a Escola de Mecânica da Marinha, que foi o maior centro clandestino de detenção e tortura.

"É que não só muitos dos marinheiros da Esma passaram a revistar (trabalhar) na chancelaria, mas no Palácio San Martín (sede da chancelaria), onde hoje funciona o jardim de infantes, era um centro de trabalho escravo", explicou.

Entre outros assuntos, os documentos revelam como a chancelaria criou oficialmente um organismo interno que permitiu iniciar, fora do país, agências diplomáticas para resistir às denúncias de violações aos direitos humanos realizadas por exilados argentinos.

Assim, será possível acessar documentos que explicam, por exemplo, o funcionamento do Centro Piloto montado pela Marinha em Paris para realizar trabalhos de inteligência na capital francesa e outras cidades europeias.

ISRAEL

Papa receberá prêmio de universidade

FOTO: Reprodução/Internet



O papa Francisco será homenageado pelos seus esforços em busca da paz no mundo

Tel Aviv (Ansa) - O papa Francisco receberá a máxima honra da Universidade Bar-Ilan de Tel Aviv (Israel) como forma de prestar homenagem "por seus contínuos esforços e empenho em construir pontes entre mundos distintos, promovendo a paz e a harmonia entre as nações e os credos, defendendo os direitos humanos e lutando por eles".

A instituição informou que ele receberá o reconhecimento "Award of Distinction" no dia 27 de outubro no Vaticano, com a presença dos responsáveis da universidade bem como empresários da América Latina e da Espanha.

Em nota, a entidade destacou que o papa deu sua "contribuição para a compreensão e a tolerância entre cristãos e judeus e pelo calor que mostrou para com a nação judaica, de modo especial, durante sua visita oficial em Israel".

"É um grande privilégio reunir-se e render homenagens a um Pontífice que tomou uma tarefa formidável, de escala mundial, para si", afirmou o presidente da Bar-Ilan, o rabino e professor Daniel Hershkovitz. O líder da Igreja Católica sempre pregou o respeito entre as religiões e já chegou a chamar representantes da Palestina e de Israel para rezarem juntos no Vaticano.

UCRÂNIA

Partidos pró-europeus conquistam eleições

Kiev (Reuters) - Os partidos pró-europeus, tendo à frente um grupo de partidários do presidente Petro Poroshenko, venceram por esmagadora maioria as eleições parlamentares da Ucrânia, ontem, de acordo com uma pesquisa de boca-de-urna, o que lhe confere um mandato para encerrar o conflito separatista no leste do país e prosseguir com as reformas democráticas.

Pouco depois do fechamento das urnas, Poroshenko disse que as negociações para a formação da nova coalizão de governo começarão nesta segunda-feira.

A sondagem, divulgada depois do fechamento das urnas no país, indica que o bloco de apoio a Poroshenko conquistou 23% dos votos dados aos 29 partidos na disputa, saindo assim na frente da legenda de seu aliado, o primeiro-ministro Arseniy Yatseniuk, que obteria 21,3 por cento.

Um outro partido também pró-Europa ficou em terceiro lugar, mas a surpresa foi o forte desempenho de um grupo que representa aliados do presidente deposto, Viktor Yanukovich,

favorável à aproximação com a Rússia. O Bloco de Oposição, liderado pelo ex-ministro de Combustível Yuri Boiko obteve 7,6 por cento - o suficiente para colocar o seu partido no Parlamento.

As pesquisas de boca de urna confirmaram as previsões de que um Parlamento pró-ocidental emergiria da primeira eleição parlamentar desde a queda de Yanukovich, em fevereiro.

"Podemos dizer hoje que um terço dos eleitores apoia a política do presidente para a realização de reformas para o país entrar na União Europeia", disse Yuriy Lutsenko, o líder do bloco de Poroshenko.

"Podemos dizer que um terço dos eleitores apoia realização de reformas para o país entrar na União Europeia"

MONTEVIDÉU

Uruguai terá segundo turno para presidente

Montevidéu (AFP) - O ex-presidente esquerdista Tabaré Vázquez e o centro-diretista Luis Lacalle Pou disputarão, em 30 de novembro, o segundo turno da disputa pela Presidência, que o popular José Mujica deixará vaga, segundo pesquisas de boca de urna após as eleições de ontem.

O candidato da Frente Ampla (FA, esquerda, situação), Tabaré Vázquez, teria obtido entre 44% e 46% dos votos nas eleições nacionais, seguido de Luis Lacalle Pou, do Partido Nacional (PN, centro-direita), com 31% a 34%, segundo pesquisa de boca de urna das consultorias Equipos Mori, Factum e Cifra.

O Partido Colorado, de centro-direita e liderado por Pedro Bordaberry, teria ficado em terceiro lugar, com 14% dos votos, enquanto o minoritário Partido Independente

teria obtido 3% dos sufrágios e conseguiria, pela primeira vez, uma cadeira no Senado.

Se os resultados forem confirmados, a Frente Ampla, que está no governo desde 2005, perderia a maioria parlamentar que lhe permitiu aprovar, na última década, reformas fiscais e da saúde, ou leis como a descriminalização do aborto, o casamento gay e a regulamentação do mercado da maconha.

Plebiscito

Os institutos de pesquisa não se arriscaram em fazer estimativa sobre o que ocorrerá com o plebiscito para reduzir de 18 a 16 anos a responsabilidade penal em casos de crimes graves, que precisa de uma maioria absoluta de votos para ser aprovado e cujo resultado parece extremamente apertado.

EGITO

Ativistas são presos por violar lei de protestos

Uma Corte egípcia condenou 23 jovens ativistas à prisão por três anos, ontem, por violarem a lei que bane protestos sem permissão, segundo fontes judiciais, em um caso que os grupos de direitos humanos dizem refletir um clima de repressão cada vez maior no país.

Os ativistas foram presos em junho, quando estavam se manifestando contra a lei. Aprovada ano passado, depois que o exército derrubou o presidente islâmico Mohamed Mursi, a norma restringiu bastante os protestos que os egípcios usaram para derrubar o presidente Hosni Mubarak, em 2011, e expressar descontentamento contra Mursi, em 2013.

Quatro dias depois da prisão, o procurador público rapidamente ordenou o julgamento dos réus. Além da acusação de violar a lei de protestos, os réus foram condenados por bloquearem as ruas durante a demonstração, causarem danos à propriedade pública e usarem violência "com o objetivo de aterrorizar civis".

Grupos de direitos humanos disseram que as acusações não têm base legal. A Anistia Internacional considerou esse outro exemplo de uma série

de "julgamentos-show", baseados em poucas evidências. O grupo disse em um comunicado, em setembro, que esses julgamentos pareciam ser um aviso para que os cidadãos não desafiassem o governo.

A operação de segurança lançada depois que o chefe do exército Abdel Fattah al-Sisi derrubou Mursi, da Irmandade Muçulmana, inicialmente tinha como alvo os islâmicos que queriam que Mursi retornasse.

Ano passado, meses depois que as forças de segurança mataram centenas de manifestantes islâmicos em dois protestos no Cairo e prenderam milhares de outros, as autoridades começaram a prender ativistas liberais e seculares.

Três jornalistas da Al Jazeera foram condenados a sete anos em junho por ajudarem uma "organização terrorista" em um caso que foi repudiado pelos governos ocidentais que ajudam Cairo política e militarmente.

Sisi foi eleito presidente, em maio, e prometeu recuperar a economia e o combate à insurgência islâmica no Sinai. Ele fez menos promessas específicas sobre direitos e liberdades que levaram muitos egípcios às ruas em 2011.

SUCCESSOR DE NELSON LIRA

Belo tem novo presidente

Guilherme Carvalho foi o escolhido e toma posse no próximo dia 1º

O Conselho Deliberativo do Botafogo se reuniu, na manhã de ontem, e elegeu por aclamação a nova diretoria executiva do clube. A reunião aconteceu no Centro de Treinamento da Maravilha do Contorno. Antes de abrir a eleição, o presidente do Conselho, Nelson Lira, falou sobre o momento que viveu à frente da diretoria do clube, de 2012 a 2014. O alvinegro da Estrela Vermelha foi Bicampeão Paraibano e Campeão Brasileiro da Série D 2013 (título inédito para o futebol do Estado).

“Nós não conseguimos profissionalizar por completo o clube como gostaríamos, mas tivemos muitas conquistas que eram nossos sonhos”, declarou Nelson lembrando também todas as certidões negativas que dão direito a participar de programas a nível federal.

Sob aplausos, Guilherme Carvalho (Novinho) e Breno Moraes foram eleitos por aclamação presidente e vice-presidente, respectivamente. Eles assumirão os cargos no próximo dia 1º de novembro. “Estamos aqui apenas trocando peças de local. A gente vai continuar com esta união, que foi uma das condições porque é o que a gente precisa, que essa família só cresça”, afirmou Novinho em seu discurso.

Breno reafirmou este objetivo da nova diretoria. “Na gestão do presidente Nelson Lira, houve a coragem de pegar todas as dívidas de outras gestões e renegociar. Nós temos a missão de continuarmos isso e tomara que a gente continue mais acertando do que errando que foi o que aconteceu nesta última



FOTOS: Divulgação

O novo presidente do Botafogo sucede Nelson Lira e foi escolhido por aclamação pelos conselheiros do clube, na manhã de ontem

gestão”, salientou o vice-presidente eleito.

E para 2015, as condições deixadas de herança fortalecem esta intenção. “Temos orçamento, calendário, locais de jogos e de treinos, temos tudo definido. E se quiséssemos renovar contrato com o grupo inteiro de jogadores deste ano, renovaríamos, mas não renovar foi uma opção da diretoria e isso demonstra o profissionalismo trabalhado”, completou Breno.

Assim, a continuação do plano lançado ainda em 2012 é o foco dos dirigentes e o novo presidente pediu apoio e fé aos torcedores. “O fundamental é que a torcida do Botafogo continue acreditando no projeto”, finalizou.

A nova diretoria

Presidente:	Guilherme Carvalho (Novinho)
Vice-presidente:	Breno Moraes
Vice-presidente de Patrimônio:	Pedro Bezerra
Vice-presidente Financeiro:	Sérgio Meira
Vice-presidente de Futebol:	José Freire da Costa (Zezinho Botafogo)
Vice-presidente de Esportes amadores e Olímpicos:	Franco da Nóbrega
Vice-presidente Jurídico:	Fábio Rangel

Conselho Fiscal

Presidente:	Alfredo Fragoso
Membros:	Aderson Alves, George Dias, George Lourenço e Hermano Henriques

Vice anuncia novidades

O vice-presidente eleito do Botafogo, Breno Moraes, fez alguns anúncios de novidades ainda para este ano de 2014 no clube. Como é uma diretoria que dará continuidade ao trabalho que vem sendo desempenhado, os projetos já tiveram início.

Breno informou que a primeira preocupação foi dar maior atenção às categorias de base e, pensando nisso, duas ações estão em andamento. O patrocinador de material esportivo irá suprir as necessidades dos times do Belo a partir do Sub-15 até o profissional.

Está sendo pensado também a respeito de um projeto a ser entregue ao

Governo Federal, levando em conta a Lei de Incentivo ao Esporte Amador. “Com isso, podemos conseguir a estrutura administrativa para categorias de base, com alojamento, refeitório e campo”, explicou.

O projeto poderá ser viabilizado através da renúncia fiscal. “Isto só é possível porque hoje o Botafogo não é devedor. A premissa para um projeto como este é ter as certidões negativas que o clube hoje tem”, detalhou.

Já em novembro, será o lançado o novo programa de sócios do clube, a ser regido por uma empresa contratada pelos próximos dois anos.

ELEIÇÃO NA FPF

Junta Administrativa começa a analisar documentos de clubes

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

A partir de hoje, a Federação Paraibana de Futebol começará a analisar a documentação de ligas, clubes amadores e profissionais para decidir quais os que estão regularizados, junto à FPF e portanto com direito a voto nas próximas eleições para a escolha da nova diretoria da entidade, que deverão acontecer no mês de dezembro.

A Junta Administrativa que está hoje à frente da FPF deverá divulgar, em um prazo máximo de 10 dias, no site www.federacaoparaibana.com.br, os nomes das agremiações que estão corretas e

portanto podem participar do próximo pleito. Aquelas que não estiverem na lista, ainda poderão entrar com um pedido de reconsideração num prazo de 5 dias, após a divulgação, para juntar documentos ou acrescentar.

Após concluída esta fase de documentação, a Junta Administrativa da FPF vai elaborar um novo edital para o registro de candidaturas. O registro de uma chapa só será possível, caso tenha pelo menos um mínimo de 10 votos. Os integrantes de uma chapa não poderão votar em outra. Após esta fase, finalmente será marcado o dia do pleito.

A Federação Paraibana de Futebol está

sob intervenção da Justiça, desde o mês de abril, quando a presidente Rosilene Gomes foi afastada do cargo por suspeitas de várias irregularidades. Desde então, a entidade está sendo administrada por uma junta composta por três membros: Eduardo Faustino Diniz, Ariano Wanderlei da Nóbrega Vasconcelos e João Máximo Feliciano Malheiros.

Nos próximos 10 dias, a FPF divulgará nomes de equipes aptas a votar

Jogos de volta do mata-mata da Segundona serão na quinta-feira

Esta será uma semana decisiva no Campeonato Paraibano da segunda divisão. Na próxima quinta-feira, serão realizadas as partidas de volta da segunda fase da competição, e apenas 3 clubes passarão para a fase final, que será um triangular com jogos de ida e volta, e por pontos corridos. Os dois primeiros, campeão e vice, estarão automaticamente classificados para o Campeonato Paraibano da Primeira Divisão de 2015. Um dos jogos mais aguardados pelo torcedor será entre o Serrano, time de melhor campanha na primeira fase, e o Internacional de Teixeira. A partida será disputada no Estádio Amigão, em Campina Grande.

Na primeira partida entre as duas equipes, na semana passada, em Teixeira, o time local levou a melhor e venceu por 1 a 0, revertendo a vantagem do Lobo da Serra, que joga por dois resultados iguais para seguir na competição. Agora, o Serrano precisa vencer pelo mesmo placar ou por dois gols de diferença, para confirmar o favoritismo.

Atacante do Lucena diz que não é hora para comemorações

Wellington Sérgio
wsergionobre@yahoo.com.br

Autor de dois gols na vitória de 4 a 2, diante do Leonel, no primeiro jogo do mata-mata, no Estádio Amigão, em Campina Grande, pelo Campeonato Paraibano da Segunda Divisão/2014, o atacante Soares, afirmou que não tem nada a comemorar. O jogo de volta será na próxima quinta-feira, às 20h30, no Almeidão, com o time podendo perder por dois gols de diferença para continuar na disputa. Para o goleador do Tubarão do Norte, futebol é uma caixinha de surpresa, onde tudo pode acontecer, mas terá que aguardar o apito final do árbitro. “Não podemos dar moleza para o azar e no futebol as coisas acontecem inesperadamente. Iremos manter a mesma seriedade e determinação para assegurar a vaga na outra fase”, disse.

Com passagens pelo Centro Sportivo Paraibano (CSP), Botafogo-PB, Treze-PB, Pelotas, Cerâmica e Veranópolis, todos do Rio Grande do Sul, um dos mais experientes do grupo aposta na evolução da equipe na competição. Na fase classificatória o Lucena terminou na liderança isolada do Grupo do Litoral, com 13 pontos, obtendo quatro vitórias, um empate e uma derrota, nos seis jogos disputados. Ele reconhece que a vitória fora de casa no primeiro desafio deixou a equipe mais tranquila.



A Federação Paraibana de Futebol deverá, em dezembro, conhecer o seu mais novo presidente

Sem perder a cinco jogos, Goiás encara o São Paulo no Morumbi

FOTOS: Reprodução/Internet

Partida ocorre hoje e time goiano vive uma das melhores fases

São Paulo e Goiás se enfrentam hoje, às 20h30, no Morumbi, na partida que marca o encerramento da 31ª rodada do Campeonato Brasileiro. Enquanto o Tricolor paulista, do técnico Muricy Ramalho, segue perseguindo o Cruzeiro em busca da liderança, o Esmeraldino vive grande momento na competição e é, atualmente, a única equipe invicta nas últimas cinco rodadas.

Com os resultados do final de semana, o São Paulo caiu da vice-liderança para a quarta colocação, com 53 pontos. O Goiás está na nona colocação com 41 pontos e joga tranquilo. Não luta por título ou Libertadores, e nem se preocupa com rebaixamento.

Com três vitórias e dois empates nos últimos cinco jogos, o Goiás consegue superar bem momento de intensa instabilidade entre todas as equipes no Brasileirão. O treinador Ricardo Drubscky comentou os bons resultados obtidos recentemente e ressaltou o comprometimento de todo o grupo.

“Um campeonato tão extenso fatalmente vai culminar nesse período de muitos jogos, pouco treinamento e curto período de recuperação, principalmente pelo nosso calendário estar tão apertado esse ano. Felizmente, estamos conseguindo su-



Jogadores do Goiás estão confiantes em mais uma vitória hoje, no Brasileiro da Série A para continuarem fazendo história na competição da atual temporada

portar bem esse momento e construindo bons resultados, principalmente jogando em casa. Os cinco jogos de invencibilidade dão injeção de ânimo em todos nós que enxergamos nisso indício de que o trabalho está sendo bem feito. A ideia é manter essa sequência pelo maior período possível, sabendo das dificuldades que já enfrentaremos contra o São Paulo, um dos postulantes ao título. O grupo vem correspondendo mui-

to bem às nossas propostas e queremos manter o ritmo nessas últimas oito rodadas”, comentou.

No início do Brasileiro, o Goiás era apontado por especialistas como um dos times que brigariam contra o rebaixamento. Realizando campanha segura, o time de Ricardo Drubscky pode se orgulhar de não ter passado sequer uma rodada entre os quatro últimos na tabela de classificação.

Após 30 rodadas, a melhor colocação do Goiás foi o terceiro lugar, na sétima rodada. A pior posição foi a 13ª, ocupadas na 17ª, 19ª e 25ª rodada. Além disso, a defesa goiana (terceira melhor do campeonato, junto com o Santos e atrás apenas de Grêmio e Corinthians) não sofreu gol nos últimos quatro jogos: vitórias sobre o Coritiba (3 x 0) e Sport (1 x 0) e o empate contra o Grêmio (0 x 0) pelo Brasileirão, além do triunfo

sobre o Emelec (1 x 0) na Sul-Americana.

“Estamos satisfeitos com a boa campanha, o aproveitamento dos atletas de base e a valorização de jogadores até então pouco conhecidos. O Goiás perdeu muitos jogadores na temporada passada e isso acabou obrigando a renovação grande do grupo. O encaixe vem acontecendo e o time ficou mais forte, o que é evidente pela nossa regularidade

na tabela, especialmente se compararmos com equipes com maior poder de investimento. Os bons resultados da defesa devem ser creditados a todo o nosso grupo que mostra dedicação impressionante e grande obediência tática. Os jogadores sabem da importância que é vestir a camisa do Goiás e a vontade com que entram em campo me deixa animado para o futuro do clube e de suas carreiras”, afirmou o treinador.

IRREGULARIDADE

Internacional e Grêmio se unem contra o Timão

Internacional e Grêmio selarão uma trégua na rivalidade histórica hoje. Os dois times gaúchos decidiram se declarar como parte interessada no julgamento sobre a suposta escalção irregular do meio-campista Petros, do Corinthians. O caso será julgado pelo STJD (Superior Tribunal de Justiça) nesta segunda, e caso seja punido o time paulista pode perder pontos e se afastar do G-4 do Campeonato Brasileiro.

“O dia em que o Inter e o Grêmio afinarem suas forças para defenderem seus interesses, pela distância que têm da CBF, o futebol gaúcho vai ter muito mais representatividade, mais força, muito mais condições de que seus interesses se-

jam ouvidos. Com esse objetivo, foi isso que nós fizemos”, disse o vice de futebol do Inter, Marcelo Medeiros, após a vitória colorada sobre o Bahia, no Beira-Rio.

Se condenado, o Corinthians perderá quatro pontos e poderá ser obrigado a pagar multa de R\$ 100 mil. A Federação Paulista de Futebol e a CBF também estão envolvidas no processo, e correm o risco de ser multadas em até R\$ 200 mil.

A suposta irregularidade foi apontada pelo Departamento de Registro e Transferência da CBF. O último contrato firmado entre Petros e Corinthians data do dia 2 de agosto (sábado, quando não há expediente na CBF), mas foi registrado no dia 1º.



Rivais em campo, equipes se unem agora nos tribunais

Atlético-MG foi quem mais cresceu no retorno

O Atlético-MG é o melhor time do segundo turno do Campeonato Brasileiro da Série A, e com alguma sobra. Em seus 12 jogos no retorno, o time comandado por Levir Culpi somou 24 pontos, quatro a mais que Corinthians, Santos, Fluminense e Grêmio. São Paulo e Goiás, que se enfrentam hoje à noite e fecham a rodada 31, são os únicos com um jogo a menos. Se um deles vencer, chegará também a 20 pontos no retorno e se juntará ao pelotão mais próximo do Galo. Líder do Brasileirão, o Cruzeiro tem apenas a oitava melhor campanha do segundo turno.

Na lanterna do retorno está o Sport. A equipe pernambucana fez somente nove pontos no período e viu o Botafogo ultrapassá-la na classificação, no último sábado, após a vitória sobre o Flamengo.



Antônio Carlos deve ser titular na partida de hoje, devido suspensão dos colegas de equipe

Reforço na zaga são-paulina

Antônio Carlos deve voltar ao time titular do São Paulo hoje, contra o Goiás. Rafael Tolo e Paulo Miranda estão suspensos e não enfrentam o time Esmeraldino. Com a oportunidade de jogar 90 minutos, o camisa quatro pode igualar o recorde de Junior Baiano, maior zagueiro artilheiro do Campeonato Brasileiro, com 29 gols.

O xerifão são-paulino já é o maior zagueiro artilheiro na era dos pontos corridos com 28 gols, dos quais cinco foram pelo São Paulo, 13 pelo Botafogo, seis pelo Flamengo e quatro pelo Fluminense. Antônio Carlos se diz feliz com a marca alcançada.

“Fico feliz com isso, porque em nossas vidas temos que ter sempre metas e objetivos. Quando comecei a jo-

gar, não tinha ambição de ser artilheiro. Mas, já que foi acontecendo, fico feliz pelo reconhecimento”, brincou o zagueiro.

“É uma marca difícil, expressiva para um defensor e por isso fico ainda mais feliz”, acrescentou o jogador. Antônio Carlos vive a expectativa de voltar ao time titular do São Paulo. Atualmente reserva, acredita que a equipe está bem servida no setor defensivo e que trabalha para reconquistar uma vaga entre os 11 preferidos de Muricy Ramalho.

“Vamos ver se consigo uma sequência, porque eu vinha jogando. Agora, estou em busca do meu espaço de novo, porque estamos bem representados lá atrás”, afirmou.

Literatura

Obra de Arthur Veríssimo tem casos inusitados descritos com bom-humor

André Luiz Maia
Especial para A União

Presenciar um ritual de zumbificação no Haiti, se enfiar em um imenso "carnaval" em homenagem ao deus hindu Ganesh ou até mesmo venerar o pênis em um festival de fertilidade japonês. As situações inusitadas são descritas com muito bom-humor e sarcasmo, que só o jornalista Arthur Veríssimo poderia proporcionar, em "Gonzo! - 30 Anos de Jornalismo Transcultural (Realejo Livros, 218 páginas, R\$ 39,90). A publicação marca as três décadas de atividade do profissional, que já escreveu para a revista "Trip!" e realizou documentários para o Discovery Channel.

Como o próprio título revela, o estilo escolhido por Arthur é o jornalismo gonzo, onde o profissional não se resigna a apenas traduzir os acontecimentos através da observação, mas sim se tornar participante ativo da cena, abandonando qualquer pretensão de objetividade e se misturando profundamente com a ação descrita. Isso proporciona informações que dificilmente seriam reveladas através dos meios tradicionais de reportagem.

Os textos e viagens fo-



FOTO: Divulgação

Autor é reconhecido por linguagem despreziosa

ram realizados entre 1980 e 2013, ao redor de todo o mundo. Seu principal objetivo é conhecer as peculiaridades de culturas diferentes e perceber similaridades entre elas. A quarta reportagem mostra sua visita à pequena cidade de Aruá, localizada em uma das extremidades da Ilha de Marajó, no Norte do país, onde carros são proibidos por lei e apenas bicicletas são permitidas, uma provocação interessante em tempos de ciclovias e caos urbano devido ao trânsito.

A linguagem despreziosa e solta de Veríssimo casa muito bem com algumas reportagens, como a segunda, que se refere ao Kanamara Matsuri, o festival da fertilidade, realizado anualmente no Japão. O relato de sua aventura cercado de inúmeras representações de pênis - desde falos esculpidos em madeira, picolés, chocolates e um imenso pênis rosado, o qual ele pôde carregar por alguns instantes - é hilário, mas, de certa forma, bastante revelador, por conseguir traduzir o espírito dos participantes do festival de maneira mais clara, em relação às matérias usualmente produzidas sobre o evento.

Mídias em destaque

A política, a juventude e os palanques virtuais

Carol Andrade
Jornalista

Quem acessa regularmente as redes sociais, em especial o Facebook e o Twitter, tem visto, com cada vez mais frequência, demonstrações de apoio ou não às campanhas eleitorais do ano em curso.

O segundo turno da corrida presidencial, disputada pelos candidatos Aécio Neves (PSDB) e Dilma Rousseff (PT) é um exemplo claro do quão forte é o poder da mídia. As redes sociais têm servido de palanques não só para os presidenciais, mas também para os eleitores.

Com a liberdade de expressão latente e cada vez mais acesso às informações a distância de um clique, os internautas redigem opiniões, buscam informações, contestam os candidatos, avaliam os debates ocorridos nos programas de televisão, bem como planos de governo e assim, julgam quem será merecedor do tão importante voto no grande dia. A internet nunca esteve tão política.

É importante lembrar, também, que as redes sociais são acessadas, em sua maior parte, por jovens. No Brasil, 18% dos usuários têm entre 18 e 24 anos, outros 30% correspondem a faixa etária de 24 a 35 (segundo as estatísticas do Score Media Metrix). Isto, entretanto, sem contabilizar os internautas com menos de 18 anos, já que o Facebook não permite que menores de idade possam se conectar a rede - norma facilmente driblada durante o processo de cadastramento. Ou seja: não se sabe ao certo quantos eleitores entre 16 e 18 anos acessam o Facebook e são responsáveis por produção de conteúdo ou influenciados pelo que é dissipado na rede.

Os palanques virtuais têm movimentado bastante o cotidiano de quem está sempre de olho nas redes sociais. Através deles é possível medir a aceitação dos candidatos que, por sua vez, tentam estreitar os laços com os eleitores por intermédio da internet. Muitos discursos, inclusive, têm direcionamento certo - e o marketing das campanhas, pensa imediatamente replicação do conteúdo publicado - ou seja: é preciso, de certa forma, agradar todo mundo.

A internet tem se mostrado cada vez mais eficaz e decisiva não só no processo eleitoral, mas em grandes atos, como aconteceu em junho de 2013 quando milhares de pessoas foram às ruas reivindicar por melhorias sociais. A mobilização virtual que levou os brasileiros ao ato intitulado "#VemPraRua" não será diferente no processo em curso.

As opiniões divulgadas virtualmente têm pesado nas decisões de quem assiste ao show da liberdade de expressão online. E assim, o que muitos julgavam ser apenas plataforma de alienação e perda de tempo, passa a ter um papel fundamental na construção da sociedade brasileira.

Humor

ZÉ MEIOTA

Tônio



Em cartaz

OCANDIDATO HONESTO (BRASIL 2014) Gênero: Comédia. Duração: 110 min. Classificação: 12 anos. Direção: Roberto Santucci. Com Leandro Hassum, Luiza Valdetaro e Victor Leal. João Ernesto Praxedes (Leandro Hassum) é um político corrupto, candidato à presidência da República. Ele está no segundo turno das eleições, à frente nas pesquisas, quando recebe uma mandinga da avó, fazendo com que ele não possa mais mentir. Agora começa o problema: como vencer uma eleição falando apenas a verdade? **Maneira 2:** 14h, 16h15, 18h40 e 21h15. **Tambá 4:** 14h30, 16h30, 18h30 e 20h30.

TRASH - A ESPERANÇA VEM DO LIXO (BRA 2014). Gênero: Drama. Duração: 115 min. Classificação: 14 anos. Direção: Stephen Daldry. Com Wagner Moura, Selton Mello e Rooney Mara. Rio de Janeiro, Brasil. Três adolescentes vivem e trabalham em um lixão e, um dia, encontram uma carteira que contém instruções para o esconderijo de um tesouro. O trio então iniciam uma jornada, na qual encontrarão pessoas inesperadas e logo irão perceber que precisam consertar um grande erro. **CinEspaço 2:** 14h e 19h. **Maneira 3:** 13h30 e 15h50.

ANNABELLE (EUA 2014). Gênero: Terror. Duração: 98min. Classificação: 14 anos. Direção: John R. Leonetti. Com Annabelle Wallis, Ward Horton e Alfred Woodard. Um casal se prepara para a chegada de sua primeira filha e compra para ela uma boneca. Quando sua casa é invadida por membros de uma seita, o casal é violentamente atacado e a boneca, Annabelle,

se torna recipiente de uma entidade do mal. **Maneira 6:** 14h30, 16h45, 19h15 e 21h30. **Tambá 5:** 14h50, 16h50, 18h50 e 20h50.

MAGIA AO LUAR (EUA 2014). Gênero: Comédia. Duração: 98 min. Classificação: 12 anos. Direção: Woody Allen. Com Colin Firth, Emma Stone e Marcia Gay Harden. Stanley (Colin Firth), um falso mágico com talento para desmascarar charlatões, é contratado para acabar com a suposta farsa de Sophie (Emma Stone), simpática jovem que afirma ser médium. Inicialmente cético, ele aos poucos começa a duvidar de suas certezas e se vê cada vez mais encantado pela moça. **CinEspaço 2:** 16h20h e 21h20.

NA QUEBRADA (BRA 2014). Gênero: Drama. Duração: 92 min. Classificação: 14 anos. Direção: Fernando Grostein Andrade. Com Jean Luis Amorim, Claudio Jaborandy e Emanuelle Araújo. Baseado em fatos reais, o filme segue a trajetória de um grupo de jovens de classe baixa, como Júnior, talentoso no concerto de televisões, Zeca, que testemunhou uma chacina, Joana, garota que sonha com a mãe desconhecida e Gerson, cujo pai está na prisão desde que nasceu. Entre histórias de perdas e violência, eles descobrem uma nova maneira de expressar as suas ideias e as suas emoções: o cinema. **CinEspaço 1:** 15h, 16h20 e 22h. **Maneira 4:** 13h45 e 15h40.

FÚRIA (EUA, FRA 2014). Gênero: Ação. Duração: 100 min. Classificação: 16 anos. Direção: Paco Cabezas. Com Nicolas Cage, Rachel Nichols e Peter Stormare. Paul Maguire

(Nicolas Cage) esteve envolvido durante muito tempo com o mundo do crime, mas hoje ele tenta viver uma vida tranquila, protegendo a sua filha. Um dia, no entanto, a garota desaparece e Paul decide reunir os amigos de antigamente, pegar em armas e se vingar dos responsáveis, líderes da máfia russa. **CinEspaço 3:** 14h. **Maneira 7:** 21h.

FESTANO CÉU (EUA 2014). Gênero: Animação. Duração: 95 min. Classificação: Livre. Direção: Jorge R. Gutierrez. Com Diego Luna, Zoe Saldana e Channing Tatum. O jovem Manolo tem dúvidas entre cumprir as expectativas impostas por sua família de toureiros ou seguir a vontade de seu coração - que leva à música. Lentando se decidir, ele embarca em uma viagem por três diferentes mundos: o dos Vivos, o dos Esquecidos e o dos Eternizados. Ele encontra figuras **Maneira 7:** 14h15, 16h30 e 18h50. **Tambá 2/2D:** 14h20, 16h20, 18h20 e 20h20. **Tambá 6/3D:** 14h20.

O APOCALIPSE (EUA 2014). Gênero: Ação. Duração: 110 min. Classificação: 12 anos. Direção: Vic Armstrong. Com Nicolas Cage, Chad Michael Murray e Cassi Thomson. Após um longo tempo, Chloe (Cassi Thomson) decidiu visitar os pais. Ela andava irritada com a mãe. No aeroporto, ela encontra por acaso com seu pai, Rayford (Nicolas Cage), um piloto de avião que iria trabalhar bem no dia do aniversário. Não demora muito para que Chloe perceba que ele arquitetou a viagem para ter um encontro com uma das aeromoças, o que a deixa bastante

decepcionada. Também no aeroporto ela conhece Buck (Chad Michael Murray), que se interessa por ela mas embarca no voo que será pilotado por Rayford. Durante a viagem, algo repentino acontece em todo o planeta: milhões de pessoas simplesmente desaparecem, sem deixar vestígios. **CinEspaço 3:** 16h, 19h e 21h30. **Maneira 4:** 18h15 e 20h30. **Tambá 4:** 14h20, 16h30, 18h40 e 20h50.

DRÁCULA - A HISTÓRIA NUNCA CONTADA (EUA 2014). Gênero: Ação. Duração: 92 min. Classificação: 14 anos. Direção: Gary Shore. Com Luke Evans, Sarah Gadon e Dominic Cooper. Os habitantes da Transilvânia sempre foram inimigos dos turcos, com quem tiveram batalhas épicas. Para evitar que sua população fosse massacrada, o rei local aceitou entregar aos turcos centenas de crianças. Entre elas estava seu próprio filho, Vlad Tepes (Luke Evans), que aprendeu com os turcos a arte de guerrear. Logo Vlad ganhou fama pela ferocidade nas batalhas e também por empalar os derrotados. De volta à Transilvânia, onde é nomeado príncipe, ele governa em paz por 10 anos. Só que o rei Mehmed (Dominic Cooper) mais uma vez exige que 100 crianças sejam entregues aos turcos. Vlad se recusa e, com isso, inicia uma nova guerra. Para vencê-la, ele recorre a um ser das trevas (Charles Dance) que vive pela região. Após beber o sangue dele, Vlad se torna um vampiro e ganha poderes sobrehumanos. **CinEspaço:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. **Maneira 3:** 18h30 e 20h45. **Maneira 5:** 15h, 17h15, 19h30 e 21h45. **Tambá 6:** 16h20, 18h20 e 20h20.

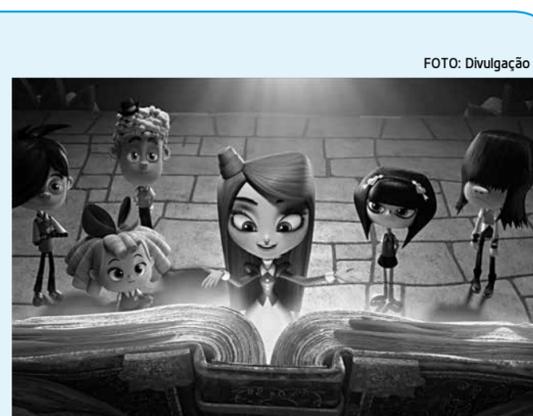


FOTO: Divulgação

Animação enfatiza as dúvidas do jovem Manolo Festa no Céu

Um grupo de crianças bagunceiras é encaminhado a uma visita guiada ao museu, como "punição" pelo mau comportamento. Lá, uma guia diferente resolve percorrer um caminho alternativo e os apresenta ao "Livro da Vida", que contém todas as histórias. A mais simbólica delas, baseada nas tradições mexicanas, envolve três mundos. Catrina/ La Muerte é uma adorada deusa ancestral, que governa a Terra dos Lembrados. Ela é ex-mulher de Xibalba, o governante da Terra dos Esquecidos, um trapaceiro. Em uma visita à Terra dos Vivos, eles fazem uma aposta. Se a jovem e bela Maria, filha da maior autoridade da cidade de San Angel, escolher se casar com o emotivo violinista Manolo, Catrina ganha, e Xibalba não poderá mais interferir no Mundo dos Vivos, como gosta de fazer; se o preferido for o valente Joaquim, Xibalba passa a governar, também, o Mundo dos Lembrados.

SERVIÇO

● Funes (3211-6280) ● Mag Shopping (3246-9200) ● Shopping Tambá (3214-4000) ● Shopping Iguatemi (3337-6000) ● Shopping Sul (3235-5858) ● Shopping Manaira (Box) (3246-3188) ● Sesc - Campina Grande (3337-1942) ● Sesc - João Pessoa (3208-3158) ● Teatro Lima Penante (3221-5835) ● Teatro Ednaldo do Egypto (3247-1449) ● Teatro Severino Cabral (3341-6538) ● Bar dos Artistas (3241-4148) Galeria Archidy Picado (3211-6224) ● Casa do Cantador (3337-4646)

Música e cinema

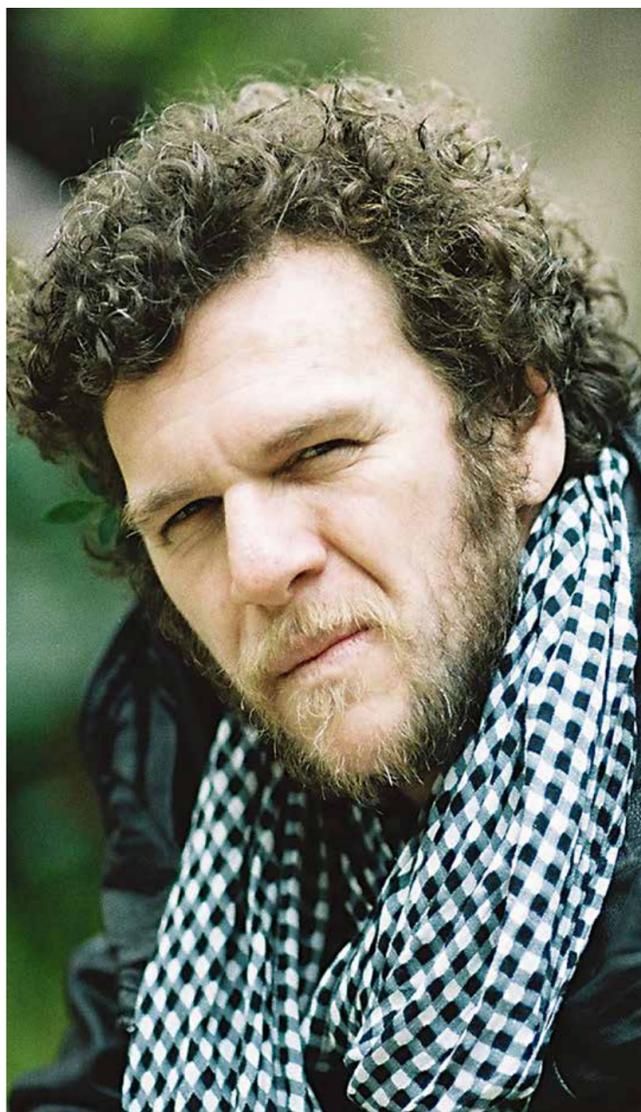
Já em sua segunda edição, o Festival Móbile acontece esta semana na capital trazendo uma mostra competitiva de audiovisual e diversos shows

Vanessa Queiroga
vanessaqueiroga@gmail.com

A partir de sexta-feira, dia 31, a Usina Cultural Energisa recebe uma variedade de filmes em caráter competitivo, e o Conventinho se transforma em um grande palco aberto apresentando uma extensa programação musical, mesclando tanto artistas paraibanos quanto nacionais, é o II Festival Móbile. O evento ocorre também no sábado, dia 1 de novembro, ainda com a mostra de audiovisuais e shows, e termina no domingo, dia 2 de novembro, com sessão especial de filme, debate e premiação dos ganhadores, além das apresentações de artistas como o cantor e compositor pernambucano Otto.

O festival é realizado pela Agência Móbile Criativa e patrocinado pelo Fundo Municipal de Cultura, oferecendo duas categorias na competição: Paraibando, para curtas-metragens profissionais, entre 5 e 20 minutos de duração, podendo ser do gênero de ficção, documentário ou experimental; e Verde-maduro, para estudantes e novos cineastas paraibanos, sendo permitido curta-metragens de até 5 minutos de duração, de qualquer gênero. As inscrições para competir no festival foram feitas entre 24 de setembro a 15 deste mês, e o resultado dos selecionados pode ser conferido através do endereço www.festivalmobile.com.br.

A comissão julgadora, o júri oficial, nomeada pela coordenação do Festival Móbile, e ainda um júri popular irão escolher os vencedores que ganharão os prêmios em dinheiro ou em equipamentos para produção audiovisual, somando o total de R\$ 10.000. Com a temática "Criatividade em Movimento", o evento já está com ingressos a venda nas lojas Furta Cor. Para os shows da



sexta-feira e sábado, os valores são de R\$ 20 (inteira) e R\$ 10 (estudante), e no domingo, o preço é de R\$ 30 (inteira) e R\$ 15 (estudante).

As sessões da Mostra Competitiva começarão a partir das 18h30, na Usina Cultural Energisa, e os shows, às 22h, no Conventinho. O cantor Romero, de Pernambuco é quem abre a parte musical do Festival Móbile, seguido da bandas paraibanas Macumbia e Sonora Sambagroove, e ainda do potiguar Du-

Souto. No sábado, é a vez de uma programação inteiramente com músicos paraibanos: Abra'Os Zóio, Caburé Carimbó Clube, Escurinho, Zé Cafofinho e Seu Pereira e Coletivo 401. Para fechar, no domingo, acontecem os shows da Dj Kylt, da banda paraibana Licenciosa, da cantora pessoense Mira Maya, e do cantor e compositor pernambucano Otto.

"Nesta segunda edição, queremos consolidar o evento no calendário cultural de João Pessoa. Basicamente, o

festival tem as mesmas características da edição do ano passado. No entanto, podemos apontar algumas diferenças como o valor da premiação, que ano passado foi de R\$ 6.500, e este ano aumentamos para R\$ 10.000 para estimular mais ainda a produção paraibana. Aumentamos também em mais um dia de evento nesta edição e ampliamos a programação musical", comentou Rômulo Oliveira, um dos organizadores do Festival Móbile em entrevista ao jornal A União.



A cantor pernambucano Otto (lado) é uma das atrações do evento que também conta com bandas paraibanas, a exemplo da Sonora Sambagroove (acima)

Edital de fotografia em homenagem a Augusto dos Anjos continua com as inscrições abertas

A Fundação Espaço Cultural da Paraíba lançou, em 30 de setembro, edital para seleção de material fotográfico visando compor um conjunto de obras temáticas em homenagem ao centenário de morte do Poeta Augusto dos Anjos. O prazo de inscrição vai até o dia 13 de novembro e serão selecionadas quatro propostas artísticas em fotografia, para ocupação de área expositiva dentro do Espaço Cultural José Lins do Rego.

A inscrição é gratuita e destinada a artistas visuais e fotógrafos, paraibanos, naturalizados ou estrangeiros com residência fixa na Paraíba há pelo menos dois anos. Estão habilitadas a participar do edital pessoas físicas e jurídicas,

coletivos, curadores e artistas, desde que o projeto apresentado seja voltado para artes visuais.

A Comissão Julgadora irá selecionar as quatro propostas a partir do conjunto ou parte das fotografias inscritas. Serão selecionadas um mínimo de quatro obras ou mais, por cada autor. Pelo conjunto de fotografias selecionadas cada artista receberá individualmente um prêmio no valor de R\$ 2,5 mil.

O edital e formulário de inscrição estão disponíveis para download no link: <http://bit.ly/lrSmMZB>, onde os interessados podem conseguir mais informações sobre o assunto. A Mostra de Fotografia Poeta Augusto dos Anjos será realizada até o final deste ano.



Augusto dos Anjos é considerado um dos maiores escritores brasileiros da sua época e neste edital público, ganha homenagem da Funesc